Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1915 — N. 1.339

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,2; minima, 21,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200
Cambio, 12 1|4 a 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A agitação politica do momento

Palavras de paz... palavras de amor...

A vice-presidencia do Senado

O que nos conta o Sr. senador Azeredo

O Sr. senador Azeredo, escolhido para substituir o Sr. general Pinheiro Machado na vice-presidencia do Senado, deverá tomar posse desse cargo amanhã.

Para esse fim houve hoje naquella casa do Congresso uma reunião para que se désse conhecimento a todos os senadores do que ficara ha dias assentado.

O Sr. senador Antonio Azeredo

O Sr. senador Azeredo, ouvido hoje por um nosso companheiro, declarou-nos primeiramente que desde o dia em que recebeu a noticia da indicação do seu nome para preencher a vaga do seu saudoso amigo general Pinheiro Machado, tem estado, mais ou menos, alheio ás combinações politicas do momento.

— No entanto o meu pensamento, presentemente, disse-nos o senador Azeredo, é trabalhar pelo congraçamento da politica nacional e amparar o governo do Sr. Wenceslão Braz, cuja acção como chefe de Estado, se vae impondo ao respeito e á admiração de todos os brasileiros, pela sua linha de conducta e amor aos poderes constituidos.

Referindo-se a varios boatos que têm corrido relativamente á organisação do partido governamental, S. Ex. emittiu sua opinião fazendo-nos sentir que é mais facil modificar um partido, dar-lhe novos elementos e nova orientação, dentro das suas normas de lealdade ao governo da Republica, não o extinguindo de vez, do que organisar um outro partido, numa época como a actual, em que as divergencias politicas estão tão accentuadas.

Demais, accrescentou-nos o Sr. senador Azeredo, até agora nada de definitivo está assentado. O que tem havido são simples conjecturas, em torno do movimento politico que atravessamos. O proprio Sr. presidente da Republica, com quem ha dias conversei longamente, não tratou desse assumpto, embora tivessemos conferenciado, como aliás era de esperar, sobre politica em geral.

Tratando da bancada riograndense no Senado e dando curso ao que se dizia, perguntámos ao Sr. senador Azeredo si o Sr. marechal Hermes tomaria amanhã posse. S. Ex. respondeu-nos:

— Nada lhe posso adeantar, comquanto esteja convencido de que é ardente desejo do marechal Hermes ver-se quanto antes empossado, o que não fez no dia em que foi reconhecido, 24 horas após o assassinato do general Pinheiro Machado, porque eu a isso me opuz, apezar da intervenção do Sr. Clodoaldo da Fonseca, que queria assistir naquelle mesmo dia á posse do seu cunhado, collocando-me numa situação afflictiva, a ponto de resolver pedir ao Sr. marechal Pires Ferreira que telephonasse ao marechal Hermes, avisando-o de que o Senado não lhe daria posse.

Sobre esse personagem o Sr. senador Azeredo teve expansões que revelaram o seu desgosto pela conducta que tem tido o marechal Fonseca.

O Sr. senador Azeredo mostrava-se, além de abatido ainda com o golpe que o feriu, como amigo particular do Sr. Pinheiro Machado, contrafeito, mas expansivo e franco na sua opinião sobre a attitude assumida pelo Sr. marechal Hermes, attitude que S. Ex. condemnou com vehemencia.

Perguntámos mais ao Sr. senador Azeredo si tinha fundamento a renuncia do Sr. Victorino Monteiro. S. Ex. adeantou-nos que nada ha a respeito, conforme o que lhe dissera aquelle seu collega de bancada, por S. Ex. interrogado ha dias.

E sobre politica foi o que nos pôde informar o Sr. senador Azeredo, a quem pedimos licença para fazer um resumo das suas declarações.

Forma-se a Concentração Republicana ?

As opiniões de alguns senadores

A noticia por nós hontem dada, da fundação de um partido governamental foi assumpto de palestras no Senado.

Toda gente discutia a opportunidade de tal idéa.

Podemos hoje accrescentar á nossa nota de hontem o seguinte:

— Depois das exequias do Sr. Pinheiro Machado tratar-se-á definitivamente do caso.

A idéa foi lançada por elementos poderosos e abraçada por todos aquelles que della tiveram noticia.

Para a «Concentração Republicana» entrarão politicos do P. R. L., do P. R. C. e de todos os agrupamentos politicos do paiz, desde que sejam aproveitaveis e uteis.

A nova corrente será cohesa e forte, obedecendo ao programma do partido, que, em summa, é o do bem geral e do interesse nacional.

Ao presidente da Republica, em torno de quem o partido se manterá, será garantida plena liberdade de acção para bem se desempenhar dos seus altos misteres.

Estas informações são seguras e absolutamente verdadeiras e, em breve, terão plena confirmação por actos e factos.

O Sr. João Luiz Alves, a respeito, nos disse o seguinte:

— Soube dessa idéa pela A NOITE. Membro de um partido, não negarei meu concurso para uma obra de concentração republicana, pois que o meu partido tem por programma a defesa do regimen, segundo a Constituição de 24 de fevereiro.

O Sr. Abdias Neves:

— Nas actuaes difficuldades que o governo da Republica enfrenta, vejo com sympathia esse movimento de concentração de forças politicas para prestigiar-lhe a autoridade.

O Sr. Augusto Vasconcellos:

— Acho cedo para cuidar de qualquer maneira de conducta partidaria.

Continua a estar onde estava, isto é, no lado dos poderes constituidos da Republica.

O Sr. Antonio Azeredo:

— Acho que os dous partidos que existem, — o P. R. C. e o P. R. L. — devem se congregar para que os homens que constituem esses partidos possam, numa obra conjunta e util, trabalhar pela Republica.

O Sr. Gonzaga Jayme:

— Sou de opinião que viria muito a proposito a organisação de um grande partido nacional sob cuja bandeira se acolhessem todos os politicos republicanos, qualquer que seja o seu credo politico, liberal ou conservador, para, em acção conjunta com o chefe de Estado, salvar o paiz das difficuldades que ora o assoberbam, esquecendo dissidios anteriores e conjugando todos os melhores dos seus esforços para o patriotico fim a que já alludi.

A senatoria do Rio Grande

A candidatura que se está esperando

Ha uma preoccupação intensa e geral sobre os provaveis substitutos do general Pinheiro Machado. Os cargos do extincto passarão a mãos diversas, por não haver quem os possa reunir como o fazia o creador, chefe e personificador do P. R. C.

O cargo de vice-presidente do Senado caberá ao Sr. A. Azeredo. A chefia do partido provavelmente não caberá a ninguem, porque o partido parece que vae entrar em franca liquidação, ou será escolhido um chefe proformula, como tentativa para evitar a dissolução.

O Sr. Rivadavia

E a cadeira de senador? A esse respeito não parecem fundados os palpites que alguns collegas têm divulgado. O que se está esperando é que o partido rio-grandense lance a candidatura do Sr. Rivadavia Corrêa. Si isso se der, o actual prefeito, embora não haja, ao que nos parece, uma incompatibilidade legal, deixará immediatamente o cargo.

E' pelo menos essa a informação que temos, de boa fonte.

Uma reunião da bancada riograndense

Reuniu-se hoje na Camara dos Deputados, ás 11 e meia horas, a bancada do Rio Grande do Sul naquella casa do Congresso Nacional, sob a presidencia do seu "leader", o Sr. Soares dos Santos.

As deliberações tomadas nessa reunião acham-se synthetisadas no telegramma que a bancada resolveu dirigir ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, concebido nestes termos:

"Dr. Borges de Medeiros. Porto Alegre. — A representação sul-riograndense, reunida hoje para resolver qual seja a sua orientação depois da morte do seu eminente director e grande republicano o senador Pinheiro Machado, deliberou telegraphar a V. Ex. no sentido de reiterar a sua solidariedade e o seu reconhecimento ao nome de V. Ex., chefe unico por ella acatado e cujos conselhos aguardam os representantes do Rio Grande do Sul, afim de determinar a directriz a seguir na politica nacional.

E' certo que a nossa conducta, filiada á escola conservadora, não deve soffrer modificação no apoio leal que estamos prestando ao governo da Republica; mas, é evidente que a nossa acção partidaria soffreu desequilibrio aqui com o desapparecimento do egregio Pinheiro, tornando necessaria a assistencia immediata de V. Ex., que dará ordens para as nossas deliberações. Abraços."

A intervenção da Argentina para a pacificação do Mexico

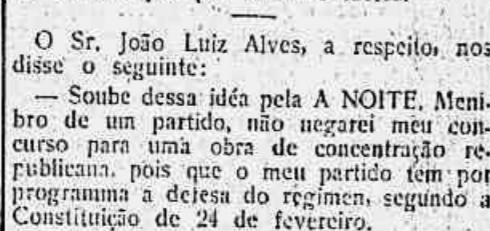
BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O deputado Horacio Oyhanarte requereu á Camara que, pelo ministro das Relações Exteriores, Dr. José Luiz Murature, sejam prestadas minuciosas informações sobre a intervenção da Republica Argentina para ser conseguida a pacificação do Mexico.

E' um negocio da China !

O arrendamento da Imprensa Nacional

A OPINIÃO DO ACTUAL DIRECTOR DA IMPRENSA

O Sr. Castello Branco, actual director da Imprensa Nacional, ficou devéras estupefacto quando um representante da A NOITE foi se inteirar de sua opinião a respeito da proposta de arrendamento da Imprensa Nacional e do "Diario Official" feita pelo Sr. Armenio Jouvin ao Sr. ministro da Fazenda.

Não quiz, ao começo, o Sr. Castello Branco trocar palavra sobre o assumpto, arriscando mesmo a affirmar que não tinha opinião alguma sobre o arrendamento. Em seguida, porém, com a A NOITE lhe salientasse que ninguem melhor que o director da Imprensa Nacional poderia julgar, logo á primeira vista, das vantagens ou desvantagens para os cofres publicos de semelhante arrendamento, o Sr. Castello Branco declarou, um pouco constrangido por tornar publico seu modo de pensar, que, a julgar pelo que até agora sabe, o tal contrato de arrendamento é uma verdadeira mina...

— E' um negocio da China! — exclamou. E' um negocio que não faz um pae para um filho! Olhe, accrescentou-nos o Sr. Castello Branco, si o governo quizer celebrar contratos de arrendamento da Imprensa Nacional e do "Diario Official", eu estarei prompto a apresentar uma proposta multiplicando as offertas do Sr. Armenio Jouvin, porque arrendamento dessa especie, com o praso minimo de dez annos, não enriquece um só mas muitos! E' verdade, accrescentou o Sr. Castello Branco, que ainda não tive tempo para estudar o assumpto, mas a minha impressão ahi fica. Demais, a não ser que um estudo aprofundado da questão venha a modificar meu modo de pensar, acho que o governo não deve arrendar a Imprensa Nacional, e sim continuar a administral-a. Aliás, caso o Sr. ministro da Fazenda pretenda arrendar a repartição que dirijo, estarei naturalmente indicado a prestar informações, embora saiba que nada poderá ser feito sem licença das casas do Congresso. Ainda mais: para que se realise o arrendamento, será necessario a abertura de concorrencia e, nesse caso, choverão propostas mais vantajosas que a do Sr. Jouvin.

— E' um negocio da China! — repetia o Sr. Castello Branco a cada passo. Uma proposta em que se vive com as rendas do governo, em que se emprega o capital do governo, em que se recebem, por exemplo, agora, no mez de setembro, centenas de contos adeantadamente e se faz pagamento aos funccionarios e operarios no mez seguinte, com o proprio dinheiro recebido do governo, como acontece com qualquer tarefeiro! Pagamentos elevados e feitos adeantadamente era o que o governo deveria exigir caso viesse a fazer arrendamentos, pois que, nesta hypothese, seria evidente a sua precisão de dinheiro.

Além disso o Sr. Castello Branco timbrou em dizer que faz inteira justiça ao Sr. ministro da Fazenda, não comprehendendo que S. Ex. venha a celebrar contratos de tal ordem sem grande necessidade de dinheiro e sim levado do desejo de proteger arrendatarios e augmentar fortunas particulares.

E' tudo quanto possa haver de mais prejudicial

A opinião do Sr. Armenio Jouvin — A sua ingratidão

Fomos ouvir esta manhã o Sr. Dr. Armenio Jouvin, a proposito do seu projecto de arrendamento, por 10 annos, da Imprensa Nacional.

— Essa idéa não é nova, disse-nos o Dr. Jouvin, que nos recebeu de modo captivante. Ha tres mezes, mais ou menos, fui procurado por uma grande commissão de operarios e operarias daquelle estabelecimento e que solicitavam a minha intervenção no sentido de resolver a situação em que se encontravam, deante dos cortes ordenados pelo governo. Fiz-lhes sentir a necessidade em que estavam de entrar num accordo com o governo, procurando uma solução que melhor se amoldasse ao caso. Os passos por elles dados não produziram os desejados effeitos, voltando, de novo, a commissão á minha procura.

Desejando servil-os e de accordo com o conhecimento que tenho da Imprensa Nacional, redigi aquella proposta, della fazendo entrega aos operarios para que a estudassem.

Antes disso, entretanto, ainda uma vez, fiz a recommendação de que tentassem um novo accordo com o governo. Que só depois de esgotados todos os recursos fizessem entrega da minha proposta ao Sr. ministro da Fazenda. Não foram, nessa tentativa, mais felizes do que na primeira.

Reuniram-se, então, todos os operarios da Imprensa, os antigos e os novos, os conservados e os dispensados, ficando assentada a entrega da proposta. Penso que com tal alvitre, caso seja acceito, resolvo a situação difficil a que foram atirados os operarios.

Para mim, pessoalmente, esse arrendamento é tudo quanto possa haver de mais prejudicial. Depois, só o trabalho de reorganisação da Imprensa, não compensa qualquer lucro que, porventura, possa colher; terei de permanecer ali noite e dia e, mesmo, morar no estabelecimento. E' facil de calcular a somma enorme de esforços e sacrificios que me vae custar isso.

O Sr. Jouvin falou-nos depois da campanha que contra elle move a imprensa, revivendo, á falta de assumpto, factos já perfeitamente explicados.

— E ainda agora, com relação ao telegramma que passei ao marechal Hermes, jornal houve que me qualificou de ingrato. Por que ? Eu não devo cousa alguma ao Sr. marechal Hermes. Muito ao contrario. Na Imprensa Nacional, onde servi durante o seu governo, fui sempre um amigo dedicado. Soffri uma campanha tremenda, acarretando com as responsabilidades de factos praticados por outrem. E nunca protestei, calcando todas as minhas conveniencias. No Rio Grande do Sul a minha situação era muitissimo superior á de director da Imprensa. Era deputado estadual e fiscal da Instrucção Publica, além de director do "Jornal do Commercio", um dos mais antigos jornaes do Estado. Estava, dadas as normas que adoptamos lá, com o pé no estribo para ser deputado federal. Quanto ao logar que tenho actualmente, obtive-o por meio de concurso. E delle, si o quizerem, farei presente a quem o desejar. Sinto que não me serve, que está fóra do meu feitio.

E foi assim que o Sr. Jouvin encerrou a palestra com o representante da A NOITE.

Cuidemos da nossa navegação !

Um ligeiro passeio pela Guanabara

O «José Bonifacio» na ilha das Enxadas criando ostras; o «Republica», que podia servir aos portos pequenos do sul, e o «Rabbioni» transpondo a barra carregado de alfafa e milho

Quando rebentou a guerra européa e a bancarrota attingiu o Brasil, os nossos estadistas de «papelão» declararam solemnemente:

— Vamos ser gente afinal. O desenvolvimento de nossa navegação será um facto e as nossas industrias progredirão com toda certeza...

Um anno de guerra já passado e nada fizemos do que pretendiamos. O contrario até é o que ahi temos a constatar. A nossa navegação carece cada vez mais de importancia e os nossos cascos estão indo para a Inglaterra. Quanto ao desenvolvimento da industria nem é bom falar...

Hoje percorremos a Guanabara. Aqui, ali e acolá, navios do Lloyd em obras!

Na ilha das Enxadas, deparámos com o luxuoso «José Bonifacio», que foi adquirido pelo Ministerio da Agricultura. Agora, lá está elle enchendo-se de ostras e á disposição de nossa Armada. Este navio, tirando-se os seus camarotes, prestaria optimos serviços ao paiz, transportando a carga que está em nossos portos apodrecendo, por falta de conducção!

Mais adeante, notámos o pequeno navio «Republica», da Saude Publica. Faz actualmente viagens para a Colonia Correccional de Dous Rios, e cada uma que emprehende, causa, segundo nos affirmaram, não pequeno prejuizo á Fazenda Nacional.

Seria conveniente que este navio fizesse viagens redondas para Paraty, Cananéa, Ubatuba, Angra, Villa Bella, Santos e Florianopolis. O lucro do governo seria certo, pois os pequenos e mal seguros navios de José Pacheco de Aguiar, como o «Cometa», e o «Urano», fazem essa linha com o maior proveito e lucros fabulosos quasi para aquella firma. Accresce a circumstancia de que os portos acima referidos reclamam melhor navegação.

Entrámos, por fim, a bordo do cargueiro argentino «Rabbioni». Falámos ao seu commandante, capitão Ricardo Conde, que nos disse voltar agora a navegar para o Rio de Janeiro com o seu vapor de apenas 763 toneladas. O «Rabbioni» veiu carregado de alfafa e milho. Ha tres annos que esse cargueiro não aportava a esta capital, empregando-o ininterruptamente a firma sua proprietaria na cabotagem para o sul da grande Republica do Prata.

Ha contrastes, nessas noticias!...

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Um novo movimento revolucionario ?

PARIS, 14 (HAVAS) — «Le Journal» publica um telegramma do seu correspondente em Madrid registando o boato de ter rebentado um novo movimento insurreccional em Lisboa e nas principaes cidades do interior de Portugal.

Até á hora em que telegraphamos não houve confirmação do boato.

ASPECTOS DA CRISE

O Santa Cruz, meu comprovinciano, rapaz intelligente, companhia agradavel, costumava aos domingos ir jantar commigo. Afinal desappareceu e nunca mais o vi. Encontrei-o hontem, no acto de dobrar furtivamente a esquina da rua Chile, para escapar de mim; mas estuguei o passo e o alcancei.

— Então, brigou commigo ? — disse-lhe, tocando-lhe o hombro.

— Oh! é você ? — exclamou elle, fingindo-se surpreso.

Entrámos em um café e elle narrou o seu caso.

— Como vê você pelo habito externo, desde o chapéo até ás botas, acho-me em plena crise.

— Não está, então, fazendo nada ?

— Estou. Tenho uma occupação que me toma o tempo todo, de manhã á noite: a de escapulir dos amigos e dos credores. Depois de perder o emprego ainda continuei algum tempo na pensão, mas, á mesa do almoço e do jantar, sentia um nó na garganta ao lembrar-me que estava roubando a pobre D. Maria e a comida custava a descer. Depois de dous mezes ella me livrou desse soffrimento, despedindo-me. Ando agora á ventura. Até alguns dias atrás tinha um nickel de tostão. Resisti á fome com elle no bolso, com o terror de, gastando-o, ficar absolutamente sem um real. De tanto o apertar nas mãos já se havia até amolgado e perdido o cunho. Afinal uma noite destas permutei-o por uma chicara de café com pão. Quando se está com a pensão paga adeantado, dinheiro no bolso e botinas lustradas, não se tem acanhamento de ir jantar com os amigos. Mas com o estomago vasio e o bolso limpo...

Como eu puxasse nesse momento o relogio elle exclamou:

— Onze horas ? Desculpa! Preciso de ir encontrar um sujeito. Não posso faltar.

— A quem ?

— O cobrador do alfaiate. Todos os dias a esta hora elle me procura á porta do Jeremias, que é o meu ponto; cobra a divida, 85$, insta que eu lhe dê por conta ao menos 10$, ao menos cinco, ao menos 500 réis. Cumprida essa formalidade, mette a letra no bolso, offerece-me um cigarro e diz: — Bem; está cumprido o meu dever. Entramos e elle me paga o café. Desculpa. Até logo...

Antes que eu tivesse tempo de lhe "passar" (é o verbo da classe) algum numerario, elle dobrava a esquina, com o seu fraque verde, em busca do "cadaver". Como a crise inverte os costumes...

R.

Expira o monopolio da luz

A situação da Light de amanhã em deante

Termina amanhã o monopolio de que gosava a Société Anonyme du Gaz, hoje Light and Power, para o fornecimento de luz electrica ao consumo particular do Rio de Janeiro.

Em 7 de junho terminou o egual privilegio de que gosava essa companhia para fornecimentos a terceiros de energia electrica gerada por força hydraulica.

Ao contrario do que se esperava, por essa occasião, a Prefeitura não renovou o privilegio. Annunciou-se desde logo, entretanto, que a renovação se faria, ao mesmo tempo que a do contrato do fornecimento de luz, logo após a expiração deste ultimo.

Esta expiração tem logar amanhã.

A lei de orçamento de despesa para 1915 contém uma autorisação ao governo federal para rever o contrato, diminuindo onus e dilatando prasos.

Essa autorisação foi pleiteada no Congresso na balburdia do fim do anno passado por um dos directores da Light.

Não sabemos si o governo federal vae se utilisar della ou não. Os que defendem a renovação immediata do contrato, dilatando o praso do privilegio de fornecimento da luz electrica a particulares, affirmam que esse é o unico meio de se evitar uma exageração nos preços.

Garantem esses defensores que sem concorrentes, como actualmente se acha a companhia americana, e sem o privilegio, possa ella pedir os preços que entender.

E' tudo quanto ha de falso.

De facto o contrato primitivo de privilegio á Société Anonyme du Gaz só obrigava essa companhia aos preços da tabella durante o praso do privilegio. Mas em 1910, a Light conseguiu se fizessem algumas alterações no contrato. Por essa occasião estava-se creando uma corrente de opinião tendente a permittir que companhias similares começassem a fazer suas installações no Districto Federal, afim de que, quando cessasse o monopolio da Light, não ficasse esta sosinha em campo e não obrigasse a população aos preços que bem entendesse.

A Light apressou-se a propor uma modificação no seu contrato, obrigando-se a manter, mesmo depois de cessado o monopolio, a mesmissima tabella de preços.

E' essa a sua situação a partir de amanhã.

Não [illegible] que os preços sejam elevados que o Ministerio da Viação renovará agora o monopolio.

Que o governo se acautele, pois, contra qualquer surpresa dos multiplos advogados administrativos de que se utilisa usualmente aquella empresa. O monopolio municipal não foi até hoje renovado e dahi não adveiu mal a ninguem. Terminado o monopolio de amanhã, sem renovação, cessa a acção do governo federal sobre o serviço, que passa para a jurisdicção exclusiva da municipalidade.

Os russos destruiram a esquadra turca do mar Negro

Volta-se a falar na mobilisação da Bulgaria

O governo dos Estados Unidos, entregando ao embaixador allemão em Washington cópia do inquerito sobre o torpedeamento do Arabic, acaba de pedir á Allemanha que desapprove esse attentado e dê uma reparação pelas vidas dos cidadãos norte-americanos sacrificados no sinistro. O torpedeamento do Arabic foi o primeiro attentado dos submarinos allemães depois que o governo de Washington fez saber ao de Berlim que qualquer ataque contra navios que transportassem passageiros norte-americanos seria considerado "um acto propositadamente inamistoso". O primeiro attentado consumou-se; houve já um segundo, o do Hesperian. Esperemos, pois, pela acção dos Estados Unidos a ver se terminam de vez esses processos barbaros da guerra de submarinos.

Annuncia-se, mas sem confirmação, que a Bulgaria chamou ás armas a primeira classe do seu Exercito. Terá o facto, si acaso é verdadeiro, qualquer ligação com o incidente registado na fronteira da Grecia?

As noticias sobre a situação militar continuam a ser boas para os alliados: novos successos dos russos na Galicia e no Dwinsk e dos italianos no valle de Sugana, onde avançaram vinte kilometros.

Os successos da esquadra russa no mar Negro

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Odessa e de Bucarest dizem que a esquadra turca se póde considerar completamente anniquilada.

O «Goeben» e o «Breslau» foram completamente inutilisados pelos navios russos da esquadra do mar Negro, que tambem destruiram muitas dezenas de vapores mercantes turcos.

Um jacto de liquido inflammavel, uma das armas que os allemães manobram com a maior pericia

A Bulgaria teria iniciado a mobilisação ?

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas registam o boato, que ali correu, de ter a Bulgaria iniciado a mobilisação do exercito, chamando ás armas toda a primeira classe.

Até á ultima hora não havia confirmação desta noticia.

Os russos no Caucaso

PETROGRAD, 14 (Havas) — O quartel general do Caucaso annuncia que na região costeira tem sido assignalado renhido canhoneio, acompanhado de fuzilaria.

As patrulhas russas expulsaram o inimigo da região situada nas proximidades de Arkhim.

Dos males, o menor

"Podemos affirmar, com absoluta certesa, estar combinada a formação de uma grande corrente politica, que se chamará, talvez, "Concentração Republicana", cujo programma será o apoio franco ao presidente da Republica, para, dentro da ordem e da legalidade, manter o regimen republicano."

(Da A NOITE, de hontem.)

— Que ao menos não me fatigue tanto, como a outra..

Écos e novidades

A ausencia do senador Fonseca á ceremonia da trasladação do corpo do Sr. Pinheiro Machado continua a ser muito commentada nas rodas politicas e principalmente nas rodas de amigos de ambos.

A que se deve attribuir essa ausencia? Ao medo de ser «o segundo da série», como affirmou o Sr. Jouvin, no seu tamigerado telegramma, ou como o proprio senador Fonseca foi aliás o primeiro a deixar perceber, no seu despacho ao Sr. Borges de Medeiros?

Os amigos pessoaes do senador — e elles são bem poucos! — não admittem absolutamente esta hypothese; para elles o ex-presidente da Republica deve ter tido um motivo muito sério para não vir prestar a derradeira homenagem ao seu mallogrado amigo, victima inconteste dos odios populares provocados pela nefasta administração do quatriennio passado.

E qual seria esse motivo tão sério? Supplicas da familia que naturalmente receava que seu chefe fosse tambem victima de um punhal ou de um revólver?

Os amigos do senador não acreditam. Por mais exigentes que fossem essas supplicas, o senador não as attenderia, como não as attendeu descendo logo no dia seguinte á tragedia.

E elles contam: — Na Praia Formosa o senador dissera aos amigos e parentes que o esperavam, que descera para vir velar o corpo do Sr. Pinheiro e acompanhal-o até os ultimos momentos da sua permanencia no Rio. S. Ex. chegou mesmo a mandar preparar o seu quarto na sua residencia á rua Guanabara. Mas, logo que chegou ao morro da Graça devia ter percebido a atmosphera de hostilidade que ali respirava. E' provavel que tenham se dado mesmo pequenos incidentes que não chegaram ao conhecimento do publico; porque, momentos depois, o ex-presidente manifestava a sua intenção de regressar a Petropolis, no primeiro trem, o que effectivamente fez.

O telegramma do Sr. Jouvin é aliás um symptoma bem caracteristico das disposições pouco amistosas dos amigos e parentes do Sr. Pinheiro em relação ao novo senador.

E não será mesmo esse o motivo da ausencia de S. Ex.?

* * *

Agora que já vae passando a perturbação natural proveniente da fulminante scena do Hotel dos Estrangeiros, é tempo da policia tratar de outros assumptos que merecem a sua preciosa attenção.

Um delles, já o dissemos ha dias, é a escandalosa exploração que se está fazendo com os bilhetes do Municipal. Si o Sr. chefe de policia quizer mande uma pessoa extranha e de sua confiança experimentar si consegue comprar uma boa localidade pelos preços annunciados, «pelos preços do contrato com a Prefeitura». Não o conseguirá, porque a empresa parece estar mancommunada com os cambistas, por cujo intermedio manda vender as localidades por um preço ainda maior que os, aliás, já exageradissimos preços do contrato. Esse abuso, essa torpe exploração já motivou varias perturbações da ordem á porta do theatro e á porta dos cambistas, na Avenida. A policia, porém, com uma revoltante indifferença, tem comparecido a esses pequenos conflictos, sem comtudo procurar prevenir a sua continuação, como é do seu elementar dever.

Outro caso que está merecendo seria attenção é o da velocidade dos automoveis. Pouco a pouco, com effeito, os «chauffeurs» inebriados pela sua ultima inesperada victoria, vão voltando aos seus primitivos abusos, tornando novamente perigoso o transito pela cidade. O delirio da velocidade voltou de novo a empolgar as nossos motoristas que, principalmente os dos autos officiaes, e ainda mais principalmente os dos autos da propria policia civil e militar, julgam-se com o direito de fazer das ruas pistas de corridas. Os resultados dessa inobservancia do regulamento estão ahi patentes no augmento assombroso de atropelados nestes ultimos dias. Hontem, então, o numero de victimas foi enorme, egual ao dos tempos em que a população chegou a considerar os automoveis um perigo publico.

Felizmente, segundo estamos informados, o Sr. 1º delegado auxiliar está compenetrado da necessidade de uma providencia energica, e está disposto a conter os impulsos criminosos dos «chauffeurs». Deus o ajude a levar avante essa tarefa, o mais depressa que for possivel.

EXPLOSÃO E INCENDIO

Em Nictheroy

Hoje, pouco antes das 8 horas, foi dado alarma de incendio no predio n. 194 da rua Mariz e Barros, esquina da Gavião Peixoto, em Icarahy, de Nictheroy, onde é estabelecido com armazem de seccos e molhados o Sr. José Gonçalves Ferrão.

Quando um menor, caixeiro, procurava retirar alcool de uma lata e fumando ao mesmo tempo, resultou dar-se violenta explosão. Em poucos momentos o predio, de construcção antiga, ficou completamente destruido pelas chammas, passando estas para a casa de n. 368, da rua Gavião Peixoto, residencia da viuva D. Maria Paula da Motta, e seu filho Alvaro P. da Motta, damnificando-a bastante.

O aviso de fogo foi dadoi pelo guarda fiscal Durval de Oliveira, de serviço na agencia da segunda circumscripção da Prefeitura Municipal.

No serviço de extincção ficaram machucados os bombeiros Roberto Vargas e Libanio P. dos Santos.

O negocio estava seguro em 8:000$ na Companhia Previdente, e os predios em... 30:000$, na mesma companhia.

Um dos caminhões do Corpo de Bombeiros, ao passar pela rua Marechal Deodoro, esquina da Visconde do Uruguay, procurando desviar-se de dous bondes da Companhia Cantareira ali estacionados por falta de energia electrica, galgou a calçada, chocando-se com dous postes, atirando-os por terra.

Com o choque foi atirado fóra da boléa o bombeiro José Corrêa de Araujo, que recebeu contusões no ante-braço esquerdo e no ventre. O auto pegou o menor Oswaldo Rodrigues, de 9 annos de edade, filho de Americo Rodrigues Grijó, morador á rua Visconde do Uruguay n. 328, o qual teve contundido o pé esquerdo.

O Senado ainda de luto

Ainda hoje não houve sessão no Senado. Apenas dezenove senadores compareceram áquella Camara.

Amanhã ou depois realisar-se-á a eleição de vice-presidente, completando-se assim a mesa do Senado.

O Conselho está fatigado...

Os legisladores do largo da Mãe do Bispo parece que não se acham dispostos a cuidar dos interesses publicos: ainda hoje não houve sessão do Conselho, havendo comparecido apenas oito intendentes.

A GUERRA

Os italianos têm um novo e poderosissimo explosivo

LONDRES, 14 (A NOITE) — De fonte officiosa italiana confirma-se a noticia de ter o deputado Batelli, que é um chimico afamado, descoberto um terrivel explosivo, muito mais poderoso de quantos até agora se conhecem.

O estado-maior italiano já procedeu a experiencias com o novo explosivo, que deu excellentes resultados.

Communicado italiano

LONDRES, 14 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado italiano:

«Repellimos todos os ataques dos austriacos no valle do Rienz, em Plava e em Zagora.

Avançámos na vertente oriental do Plezzo e atacámos, com successo, a ponte de Tolmino. O combate nesse sector continua.

Tambem avançámos 20 kilometros no valle de Sugana, onde as nossas tropas attingiram Strigno.

O submarino francez «Papin», acompanhado por um cruzador auxiliar italiano, atacou uma esquadrilha de torpedeiros austriacos, um dos quaes soffreu grossas avarias. O navio inimigo conseguiu, no entanto, fugir na direcção de Pola.»

Um communicado francez

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«No Yser, ao sul de Arras, e nos sectores de Neuville, Saint Waast-Roclincourt-Wailly, continua o canhoneio.

Ao norte do Oise a nossa artilharia esteve em plena actividade e deu tiros extremamente efficazes contra as obras de defesa do inimigo em Beuvraignes.

Deante de Andechy dispersámos varias columnas allemãs.

Nas cercanias de Sapigneul, Neuville, Saint-Waast e Berry-au-Bac, bombardeámos violentamente as trincheiras, as baterias e os acampamentos militares inimigos.

Na Champagne e na Argonne, entre o Mosa e o Mosella, combates de artilharia e de bombas.

Nos Vosges, a léste de Metzeral e em Budelkopf, bombardeio intermittente.

Em represalia aos recentes bombardeios de Luneville e Compiége, dezenove aviões francezes lançaram em Treves cerca de cem bombas, attingindo em cheio a estação de caminho de ferro e o edificio onde funcciona o Banco do Imperio.

Os mesmos aviões lançaram no mesmo dia cincoenta e oito bombas na estação de Dommary e em Barencourt. Outros aviadores bombardearam as estações de Donaueschingen e Marbach, regiões onde tinham sido assignalados movimentos de tropas.

A efficacia do tiro foi perfeitamente verificada pelos nossos aviadores.»

Communicado allemão

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam o seguinte communicado allemão:

«Derrubámos em Courtrai um aeroplano francez, aprisionando os seus tripolantes. Foi tambem derrubado outro aeroplano em Montfaucon, cujos tripolantes morreram.

O Exercito de von Hindenburg limpou de forças inimigas a margem esquerda do Dwina, entre Friedrichstadt e Jacobstadt. Attingimos em varios pontos a linha-ferrea Vilna-Dwinsk-Petrograd.

Rechassámos os terriveis ataques dos russos nas margens do Zelwianka, onde fizemos 3.300 prisioneiros.

O Exercito de von Mackensen quebrou a resistencia que os russos lhe offereciam em toda a linha e persegue agora o inimigo na direcção de Pinsk. Rechassámos violentissimos ataques do inimigo a oéste e sudoéste de Tarnopol.

Os russos insistem em manter a offensiva contra as forças austriacas na Galicia. Repellimos, porém, o inimigo em Strusow.

Os habitantes do districto e da cidade de Grodno fogem, refugiando-se nos bosques, apezar do frio e das chuvas persistentes.

Ao sul do Sereth continuam os combates. Os russos recebem continuadamente reforços nesse sector e conseguiram repellir-nos a oéste de Wilkomir.»

Communicado russo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado official:

«Destruimos as baterias de artilharia pesada que o inimigo installara em Zelva e em Baranovich, fazendo 400 prisioneiros.

Desbaratámos os austriacos na direcção de Kremenetz. Na região de Tarnopol obtivemos novos successos, fazendo mais de quatro mil prisioneiros e capturando muito material bellico e sanitario, que o inimigo abandonou na precipitação da fuga.

Nas margens do Sereth continuamos com successivas victorias na offensiva, fazendo numerosos prisioneiros.

Tomámos tambem a offensiva na direcção de Dwinsk. Entre o Swenta e o Vilija contivemos o avanço do inimigo.

Proseguem com encarniçamento os combates na região de Brany.

Os prisioneiros feitos nestes ultimos dias dizem que os allemães estão cansadossimos.»

Uma conferencia na frente italiana

ROMA, 14 (Havas) — O «Messagero» informa que o duque de Avarna, ex-embaixador da Italia em Vienna, teve uma conferencia no quartel-general com o rei Victor Manoel e com o generalissimo Cadorna.

Officiaes portuguezes vão acompanhar as operações na França

LISBOA, 14 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, vae autorisar os officiaes do Exercito a acompanharem as operações de guerra na França, afim de poderem elaborar um relatorio sobre a preparação das tropas baseado em dados seguros.

O inquerito sobre o torpedeamento do "Arabic"

WASHINGTON, 14 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, entregou ao Sr. Bernstorft, embaixador da Allemanha nesta capital, uma copia dos depoimentos prestados por officiaes e passageiros do «Arabic» durante o inquerito que se abriu para apurar as condições em que foi mettido a pique o vapor.

Todos esses depoimentos são accordes em affirmar que o navio seguia pacificamente o seu rumo, sem os intuitos de ataques que lhe attribue o commandante do submarino, quando por este foi torpedeado sem aviso algum.

A' mesma copia accrescentou o Sr. Lansing uma nota pedindo á Allemanha a desapprovação do ataque e uma reparação pelas vidas dos cidadões norte-americanos sacrificados no sinistro.

O crime de Manso de Paiva

A remessa dos autos ao juizo e o novo inquerito na Detenção

A remessa dos autos a juizo — Um novo inquerito presidido por um outro delegado — O Dr. Nascimento Silva julga-se incompatibilisado — Um attrito entre o delegado e os advogados da familia Pinheiro Machado

O assassino da Detenção

Está encerrado o inquerito instaurado na delegacia do 6º districto policial sobre o crime de Manso de Paiva, no Hotel dos Estrangeiros.

O Dr. Nascimento Silva, delegado local, julgou por terminadas as pesquisas policiaes, consignando em seu relatorio os resultados alcançados. O criminoso Manso de Paiva, preso em flagrante, confessara o delicto, dizendo ter agido por conta propria e as diligencias policiaes não chegaram a um fim contradictorio das declarações do assassino.

Os advogados da familia do general Pinheiro Machado não se satisfizeram, porém, solicitando um novo inquerito ou o proseguimento do mesmo para apurar a existencia ou não de um «complot» ou terceiros, que houvessem deliberado a eliminação do general Pinheiro Machado, sendo Manso de Paiva apenas o executor.

Essa solicitação dos advogados da familia do morto foi attendida. O Dr. Nascimento Silva julgou-se, porém, incompatibilisado para o proseguimento de um inquerito que elle julgava encerrado já pelo facto de nada mais haver a apurar, já pelo facto de estar encerrado o praso legal para as pesquisas policiaes.

Ao que se sabe, no entanto, um motivo mais forte foi o que determinou essa resolução irrevogavel do delegado em questão.

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, tivera dous attritos com os advogados da familia Pinheiro Machado, que tentaram exigir dessa autoridade medidas que o Dr. Nascimento Silva não quiz acceitar.

O primeiro attrito teve logar com o Dr. Irineu Machado e o segundo com o Dr. Manoel Villaboim, no cartorio daquella delegacia.

O inquerito feito pelo Dr. Nascimento Silva foi relatado e enviado ao juiz da Quarta Pretoria Criminal.

Um novo inquerito será, porém, iniciado agora para as pesquisas solicitadas pelos advogados da familia Pinheiro Machado.

Foi designado para presidir as novas investigações o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial. Essa autoridade funccionará no edificio da Policia Central, e, ao que consta, terá como auxiliar o escrivão Hygino Severino dos Santos.

O assassino Manso de Paiva, que, desde hontem está recolhido á Casa de Detenção, foi hoje, de novo, interrogado largamente pelo Dr. Aurelino Leal, chefe de policia e na presença do coronel Meira Lima, administrador daquelle estabelecimento.

Estiveram presentes os escrivães Bergamini e Hygino.

Parece que, com o julgar-se impedido o escrivão Bergamini para funccionar no inquerito, passará a funccionar o escrivão Hygino Severino dos Santos, que foi o mesmo que trabalhou no processo do Barata.

O interrogatorio a que foi submettido hoje Manso de Paiva, pelo Dr. chefe de policia, na Casa de Detenção, durou cerca de duas horas.

Após esse longo interrogatorio, voltou o criminoso para a solitaria.

O seu aspecto é abatidissimo, apezar de haver elle declarado ao Dr. chefe de policia encontrar-se mais á vontade na sua nova prisão, que no infecto xadrez do 6º districto.

Manso de Paiva, de facto, está mais commodamente installado, apezar da estreitesa do seu carcere.

Declarou elle mais, que se sente perfeitamente garantido na sua prisão, não o attribulando as constantes chamadas e exposições a que era sujeito.

O Dr. chefe de policia teve a gentileza de nos declarar ter sido suspensa a incommunicabilidade do criminoso, somente para o seu, ou os seus advogados, continuando assim de pé a ordem para que não fale a mais pessoa alguma.

— Nem mesmo aos jornalistas?

— Só aos seus advogados. Isso, emquanto durarem as investigações. E' do regulamento.

O Dr. Nascimento Silva explica em officio a sua attitude ao chefe de policia

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, dirigiu o seguinte officio ao chefe de policia:

«Exmo. Sr. Dr. chefe de policia. — Cumprindo a disposição legal contida no art. 42, 7º do decreto 4.824 de novembro de 1871 remetti nesta data ao meritissimo juiz da Quarta Pretoria Criminal o processo instaurado sobre o assassinato do general José Gomes Pinheiro Machado, occorrido no dia 8 deste mez.

Para afastar quaesquer insinuações que se pretendesse levantar contra a acção policial foram as diligencias procedidas nesta delegacia, do dia 10 até hoje, assistidas pelos Drs. Ribas, Villaboim e Irineu Machado, deputados federaes e representantes da familia do extincto. No relatorio por mim enviado á autoridade judiciaria fiz sentir que attendendo á escassez do tempo não fôra possivel pormenorisar alguns pontos para provar cabalmente si elles conduzem a convicção da inexistencia ou da realidade de co-responsaveis do accusado, que entreguei á Justiça no praso da lei.

Comquanto me sentindo absolutamente prestigiado por V. Ex. e tenha a altivez bastante para me desempenhar das funcções que me são commettidas, não posso, por isso mesmo, permittir que sobre minha isenção de animo — que mantive integralmente e continuarei a observar — se ouse formular a menor hesitação.

Incidentes, porém, surgidos ao terminar do processo ao meu cargo e circumstancias especiaes que V. Ex. não desconhece levam-me a declarar a V. Ex. que me considero impedido a, daqui por deante, desempenhar qualquer tarefa relativa ao caso.

Esta minha attitude espontanea e inabalavel, estou certo encontrará em V. Ex. o apoio que dispensou a todos os meus actos.

Pede-me insistentemente meu escrivão Adolpho Bergamini que mais ou menos pelas mesmas razões se digne V. Ex. substituil-o no referido serviço.

Valho-me da opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha distincta consideração. (a) — Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho.»

A policia informa o pedido de "habeas-corpus" para Manso de Paiva

O delegado que presidia o inquerito sobre o crime de Manso de Paiva, informou da seguinte maneira, o pedido de «habeas-corpus» para o assassino, ao juiz competente:

«Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Ex. de hontem datado, e no qual são requisitadas informações sobre a incommunicabilidade do preso Francisco Manso de Paiva Coimbra e os motivos da sua prisão.

Em resposta cumpre-me informar a V. Ex. que no dia 8 do mez corrente, o mencionado Francisco Manso de Paiva Coimbra assassinou o senador federal, o general Pinheiro Machado, na occasião em que se achava este em o hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar.

Preso em flagrante o criminoso, foi, contra o mesmo lavrado auto respectivo, sendo-lhe dado no praso legal a respectiva nota de culpa como incurso em o art. 294 § 1, do Codigo Penal.

Determinando a lei que o inquerito policial em casos taes deve ser feito dentro de cinco dias da prisão, diligenciei no sentido de bem apurar o facto criminoso e assim em data de hontem relatei os autos e enviei ao juiz da Quarta Pretoria Criminal, á disposição de quem se acha o assassino recolhido á Casa de Detenção. E' o que me cumpria informar respeitosamente a V. Ex.»

A opinião do ministro da Guerra sobre o criminoso

Procurando saber qual a attitude do Ministerio da Guerra, em face do crime de Manso de Paiva, por ser este desertor do Exercito, ouvimos o general Caetano de Faria, que nos disse o seguinte:

— Eu sou da opinião de que o criminoso deve ficar na prisão civil afim de responder pelo crime que commetteu.

— Não obstante ser desertor das fileiras do Exercito?

— Não obstante ser desertor. Eu abro mão de requisital-o. Elle desertando do Exercito, deixou de pertencer ao mesmo. E' um excluido militar. Demais, não ha nenhuma lei que me obrigue a fazer tal requisição, a reclamar o preso para responder perante a justiça militar.

Ha um facto a respeito, perfeitamente identico e sobre o qual a jurisprudencia do Supremo Tribunal já se manifestou: ha tempos um individuo nesta capital foi preso para ser processado pelo crime de moeda-falsa. Este individuo era desertor do Exercito. Era, portanto, um excluido militar e a justiça civil processou-o sem que nós tomassemos conhecimento de tal, e condemnou-o. Uma vez cumprida a sentença, então, a justiça militar incluiu-o novamente no Exercito e julgou-o pelo delicto de deserção.

— De fórma que, por emquanto, V. Ex. não agirá?

— Não. Por ora não tomarei providencias.

— E esperará pela sentença do tribunal civil e o respectivo cumprimento da sentença pelo criminoso?

— E' isso que me cumpre fazer e como naturalmente terá de cumprir uma pena de 30 annos... E o general ministro terminou gracejando:

— Elles só se lembram que são soldados quando delinquem. Depois do crime, antes não.

Disputando cebolas e batatas pôdres

Em frente ao armazem 9 do cáes do porto estacionava hoje um numeroso grupo de individuos promovendo grande algazarra. Todos queriam entrar no armazem para retirar uma grande quantidade de cebolas e batatas estragadas, que alli estão guardadas.

Alguns dos individuos, em dado momento, começaram a atirar pedras contra o armazem.

O facto foi então levado ao conhecimento do commissario Assumpção do 8º districto, que partiu immediatamente para o local em uma «viuva alegre», effectuando a prisão de muitos desordeiros, que foram mettidos no xadrez, fazendo guardar o armazem por uma força policial.

Foi pilhada por um auto e morreu na Santa Casa

No dia 10 do corrente, Maria Salomé, moradora á rua dos Invalidos n. 174, foi internada na Santa Casa, por apresentar contusões pelo corpo, resultado de um desastre, pois fôra pilhada por um auto na praça da Republica.

Salomé veiu hoje a fallecer naquelle hospital.

Dous crimes na Saude

O assassinato barbaro do menor Firmino Maciel, hontem, ás 21 horas, quando se dirigia para casa, no morro da Favella, foi varado por uma bala, ainda não está completamente esclarecido.

O soldado n. 178 da primeira companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, Manoel Severo de Menezes, que no primeiro momento foi accusado como sendo o autor do crime, foi posto em liberdade, por haver a policia apurado nada ter elle com o caso.

O commissario Assumpção, durante a madrugada prendeu, porém, um outro soldado daquella corporação, Agnello Luiz da Silva, n. 1.262 da quarta companhia do 2º batalhão.

Ha quem diga que instantes após se ouvir o tiro, Agnello corria pelo morro empunhando uma pistola, em direcção contraria ao local em que caira morto o menor Maciel. Outras testemunhas affirmam que entre Agnello e Maciel existia de ha tempos um profundo odio, originado do ciume existente entre os dous, por causa de certa mulher moradora na Favella, que a policia ainda não conseguiu encontrar.

Agnello nega terminantemente que seja elle o autor da morte de Maciel, tendo, porém, caido em diversas contradicções.

O inquerito prosegue e o accusado acha-se preso no quartel da Brigada Policial.

O cadaver de Maciel foi hoje examinado no necroterio da policia, sendo depois sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Maciel, que era de côr parda, tinha 15 annos de edade e era filho do operario Cassiano Maciel e residia no morro da Favella.

Um outro crime que occorreu hontem na Saude, teve hoje o seu epilogo.

O facto foi por nós já hontem noticiado.

O operario Manoel Luiz Esteves, na occasião em que, pela madrugada, subia a ladeira da Conceição foi assaltado e esfaqueado por um individuo desconhecido

Ferido, gravemente no peito foi o infeliz operario removido para a Santa Casa, onde hoje veiu a fallecer.

A opera de amanhã

Le jongleur de Notre Dame, milagre em 3 actos, poema de M. Leña, musica de J. Massenet

Estamos em Paris, na praça Cluny, do seculo XIV, em dia de feira, que é tambem o primeiro dia do mez de Maria. Joven menestrel entoa um "Alleluia" do vinho que faz sair bruscamente da santa abbadia o prior irritado. Ameaçado do inferno, o joven cantor pede perdão, que o prior lhe promette caso jure renunciar ao mundo e vestir o burel de noviço. Embora lhe pareça duro na sua edade renunciar á liberdade, João deixa se tentar; pobre como é, terá no convento agasalho e comida.

O segundo acto introduz-nos, na manhã da Assumpção, na sala de estudo da celebre Abbadia de Cluny, onde se vê, recentemente terminada, uma bella estatua da Virgem, as mãos estendidas abertas, em attitude mystica de indulgencia e de amor. Grupados em torno do frade musico, os religiosos acabam de ensaiar, sob sua direcção, um hymno á Virgem, que elle compoz para a circumstancia. Bem quizera frei João entoar tambem louvores á Virgem Maria, mas ai! o antigo cantor não sabe ler latim. Sabe apenas comer e beber. O cozinheiro Bonifacio consola-o dizendo-lhe que o affecto da Virgem Maria tem para os humildes bondades de irmã, e conta-lhe uma divina historia, em que se vê claramente que ella deu o coração á mais simples, á mais humilde flor, de preferencia á orgulhosa rosa. E João exalta-se com o pensamento de morrer um dia, abençoado pela Virgem que elle invoca piedosamente.

O terceiro acto mostra-nos, deserta, a capella da abbadia com a estatua da Virgem collocada no altar. João entra devagarinho, revestido do seu habito de frade, sob o qual dissimula a sua viola e a sua saccola de menestrel. O pobre João nada mais é, com effeito, que vil truão; pede á Virgem que o deixe "trabalhar" em honra della á sua humilde maneira; dar-lhe-á ao menos tudo que lhe póde dar... Despindo o habito branco, apparece então nos trajes de menestrel, estende o tapete, e pegando da viola tira della os accordes que annunciavam outr'ora a sua chegada na praça publica. Para agradar á Virgem, quer primeiro cantar uma canção guerreira, mas receia que o barulho a amedronte, e diz-lhe uma canção de amor, a eterna pastoral de Robin e Marion. E depois põe-se a dansar uma "bourrée", batendo com os pés e soltando exclamações; dansa cada vez mais depressa, até o momento em que, coberto de suor, cae offegante, aos pés da Virgem e prosterna-se em longa e profunda adoração... emquanto, sem que os tenha visto, entram successivamente todos os frades, cercando o prior e gritando anathema ao impio sacrilego.

Oh! milagre! a estatua começa a brilhar de luz extranha; doce olhar irradia das palpebras da Virgem; seus labios esboçam um sorriso; com gesto maternal, inclinou a mão alva para o menestrel; as vozes invisiveis dos anjos cantam: Hosannah! Gloria a João! Paz na terra aos homens de boa vontade! E quando João se ergue, envergonhado de se ter surprehendido e pede perdão, responde-lhe o prior: "Sou eu que me devo ajoelhar a vossos pés, sois um grande santo; resae por nós!" O milagre accentua-se; a aureola dos Bemaventurados se desprende das mãos da Virgem e vem brilhar na cabeça de João que morre deliciosamente e vendo abrir-se deante do seu zelo humilde a porta de ouro do paraiso.

"Felizes os simples, porque verão Deus!"

Tal o assumpto da opera que será amanhã cantada no Municipal, com Mlle. Vix no papel culminante de João, e que foi pela primeira vez, á scena no theatro de Monte Carlo em 1902 e depois no Opera-Comique a 10 de maio de 1904 com grandes applausos, conservando-se até hoje no repertorio daquelle theatro.

Uma questão de bonbons no Juizo Federal

Ha tempos a Companhia Industria e Commercio, Casa Tolle em S. Paulo, requereu, em inquerito a que fez proceder pela 3ª delegacia auxiliar desta capital, busca e apprehensão contra a Casa Tolle, sita á avenida Rio Branco n. 243, que negocia em «bonbons» e licores, com deposito á rua da Assembléa, 56. O proprietario da Casa Tolle, desta capital, correu ao Juizo Federal da 1ª Vara e requereu do juiz mandado de manutenção de posse, allegando que a referida empresa usara de tal procedimento illegalmente, pois, sendo credora delle de certa quantia, deveria recorrer ao judiciario para ser o pagamento effectuado. E com a manutenção de posse, requeria que fossem o 3º delegado auxiliar e a empreza paulista cohibidos a não proseguirem no intento, ficando esta, em caso contrario, condemnada a pagar 50:000$ á Santa Casa, por damnos que lhe causasse.

O juiz Dr. Raul Martins, após examinar a prova dos autos, decidiu julgar a acção proposta por Alexandre Albuquerque, visto como encontrou provas de que a casa que dirigia nesta capital era mera filial da de S. Paulo e elle, autor, mero empregado daquella empresa, cuja escripturação provava ser a Casa Tolle sua filial.

E assim, pela malicia em que foi achado, condemnou Alexandre nas custas, em tresdobro.

A fiscalisação da pesca em Portugal

LISBOA, 14 (Havas) — O governo vae adquirir tres navios para o serviço de fiscalisação da pesca.

Morreu o protagonista da tragedia de hontem

Na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa, falleceu esta madrugada João Maria Alves, morador á rua Joaquim Silva n. 79, que hontem, depois de tentar matar a amante conforme noticiámos, metteu uma bala na cabeça.

Com a morte de Alves, vae ser archivado o processo contra elle instaurado na delegacia do 12º districto policial.

O cadaver foi removido para o necroterio policial.

A Villa Tanit, em Antibes, perto de Nice, guarda a historia da vida literaria do grande escriptor francez Gustave Flaubert. *Selecta* dará no seu numero de amanhã um bello artigo sobre esse museu de arte.

A proposta do Sr. Jouvin deve ser feita ao Congresso

Com o Sr. ministro da Fazenda esteve hoje em conferencia o Sr. Carlos Vieira Machado, presidente da commissão inspectora da Imprensa Nacional, que foi ouvido por S. Ex. sobre o memorial dos operarios daquelle estabelecimento e que foi entregue hontem ao Sr. ministro da Fazenda.

O memorial está sendo estudado pelo Dr. Pandiá Calogeras, que dará ainda nesta semana resposta aos operarios.

Quanto á proposta do Dr. Armenio Jouvin, S. Ex. nada póde resolver por lhe faltar competencia, pois é ao Congresso que se deve dirigir o proponente.

A furia dos automoveis

Um menor atropelado e morto

Voltam os automoveis á sua tarefa sinistra e devastadora.

De domingo para cá os desastres se têm multiplicado, e a policia, impassivel, cruza os braços, deixando impunes esses «chauffeurs» que são os verdadeiros contraventores da lei.

O desastre de hoje á tarde passou-se da seguinte fórma: atravessava a rua Humaytá, absolutamente despreoccupado, o menor Alfredo Rocha, de 11 annos, filho do Sr. Bento Fernandes da Rocha, residente á mesma rua n. 259.

Eis que surge no largo dos Leões o automovel n. 1.064, dirigido pelo «chauffeur» José da Rocha Soares. O vehiculo trazia toda a velocidade e uma vez na descida daquella rua ganhou mais força, sendo que em poucos segundos venceu quasi toda a extensão da rua. O infeliz menor viu o vehiculo, quiz fugir, não o póde fazer, pois nessa occasião o auto o atropelava, atirando-o ao meio-fio.

O «chauffeur» continuou na sua carreira, mas ao passar em frente á delegacia do 21º districto, que fica proximo ao local do accidente foi preso, sendo autuado em flagrante.

O menor Alfredo, na occasião em que era apanhado pelos medicos da Assistencia, falleceu.

Com guia das autoridades do 21º districto foi o cadaver do desventurado menor removido para o necroterio da policia.

Duque e Gaby nas dansas de sua creação photographias inéditas dos passos mais caracteristicos, no numero de amanhã da *Selecta*.

O "Orion" perdido

Chega a commissão encarregada de estudar a sua posição

O «Mayrink» entrou hoje trazendo a seu bordo o capitão Mario Silveira, que com quatro escaphandristas foi commissionado pelo Lloyd Brasileiro para estudar a posição do «Orion», encalhado nas pedras das ilhas dos Macucos.

O Sr. Mario Silveira já declarou em telegramma áquella empresa que o salvamento do «Orion» era impossivel e nem as suas proprias machinas, que eram admiraveis, podiam ser salvas.

Os outros officiaes do «Orion», inclusive o commandante que está convalescendo, ficaram em Florianopolis fazendo o arrolamento dos salvados do navio naufragado.

Si escapar de um crime, outro o espera

Antonio Joaquim Coelho, o mesmo que se envolveu com outros no celebre caso da Gavea, em que tombou morto o barão de Werther, dias após este facto, a 20 de agosto, foi preso em flagrante pelo guarda civil reserva 280 por estar empenhado em luta corporal com um outro individuo, que fugiu á approximação do guarda.

Antonio Coelho, porém, reagiu á prisão, mordendo o civil.

Vieram outros policiaes e Coelho foi preso.

Hoje, pelo Dr. Albuquerque Mello, juiz da Terceira Vara Criminal, foi elle pronunciado, para o fim de ser brevemente julgado.

Um negociante original, no resolver complicações

João Baptista dos Reis, estabelecido á rua Acre n. 61, certo dia, vendo que seus negocios caminhavam mal, resolveu abandonal-os, como o meio mais pratico de fugir ás contrariedades que disto lhe adviriam.

E abandonou sua casa commercial, fechando-a, indo, porém, entregar a chave ao 2º districto policial.

A casa continuou fechada, como era natural que acontecesse, e Baptista desappareceu.

Ascenção, Santos & Comp. é que não concordaram com isto, pois Baptista lhes devia 2:148$300.

A casa continuou fechada e quando souberam da historia da chave depositada no 2º districto policial, correram ao Juizo da Primeira Vara Civel e pediram ao juiz a declaração da fallencia de Baptista, que foi hoje declarada aberta, sendo os requerentes nomeados syndicos.

Uma romaria de jogadores á Alfandega

A Alfandega encheu-se hoje de jogadores e presidentes dos nossos clubs nocturnos.

Todos foram examinar um contrabando de seis mil baralhos de cartas de jogar que vae amanhã a leilão.

O movimento que teve hoje o armazem 4 de nossa aduana, onde estão depositados os baralhos, chamou a attenção de todos.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o Sr. Manoel Torres Jácome, funccionario do Banco do Brasil.

O extincto era cunhado do actual secretario daquelle instituto de credito, Sr. Renato Brasil Pestana e irmão do Sr. Luiz Torres Jácome, tambem funccionario do Banco.

Por motivo da molestia que afinal o victimou, o Sr. Manoel Torres Jácome se aposentára, não ha muito, no cargo de ajudante de secção.

Orgia de Obuzes, carta da "frente" russa, em que se estuda a situação do Exercito russo, cuja reacção vem se accentuando contra os allemães, é o assumpto de um artigo do numero de amanhã da *Selecta*.

O imposto de consumo

Reuniram-se hoje, novamente, no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, os Srs. directores da Receita e da Recebedoria, que, juntamente com o Sr. ministro continuaram a estudar as reclamações apresentadas e as modificações que serão feitas no regulamento do imposto de consumo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A morte do senador Pinheiro Machado

O delegado do 6º districto relata os autos do inquerito

O relatorio do delegado do 6º districto

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, remettendo o auto de flagrante lavrado contra o criminoso Francisco Manso de Paiva Coimbra, como autor do assassinato do general Pinheiro Machado, auto a que se seguiu um inquerito, fel-o relatado.

No seu relatorio a autoridade faz a narrativa dos acontecimentos, desde que recebeu noticia do assassinato, pelo telephone, das providencias que deu no local, onde já encontrou preso o assassino, e das que se seguiram, após a confissão do mesmo, na delegacia, sendo-o já feito no momento de ser preso. Seguem essas narrativas, como já as conhecemos, até quecheguem ellas ao ponto em que a autoridade se refere á supposição de um "complot".

Diz o delegado:

"Do exame dos depoimentos prestados pelas testemunhas, não encontrou esta delegacia elemento algum que autorisasse affirmar a existencia de um concerto criminoso para a eliminação do general Pinheiro Machado. Apenas a testemunha Antonia Lopes, amasia do réo, em seu depoimento de fls. refere que frequentemente Manso Caimbra dizia que havia ainda de fazer uma asneira e nessa occasião lhe disse "que fazia parte de uma sociedade secreta, composta de duzentos socios, e que se fosse sorteado teria que atirar uma bomba num palacio. Embora accrescentasse, rindo-se, ao ver sua amasia assustada, que estava gracejando, "visto que, si fosse encarregado de tal tarefa, não iria contal-a á declarante, que, sendo uma creança, não saberia guardar o sigillo necessario a uma tal empresa."

Este ponto das declarações de Antonia desmente sua acareação com o accusado e investigação, não tendo essas deligencias conseguido positivar aquella referencia, allás que já só raga e imprecisa.

Nesse considerações tambem o facto de ter sido asseverado com segurança haver elle passar no largo do Machado pouco antes de crime o automovel do general Pinheiro, quando do presente inquerito ficou evidentemente provado, pelo depoimento do "chauffeur" e ajudante, dos guardas civis a serviço de vehiculos, do porteiro do Hotel Central, que o dito automovel fez o trajecto pela avenida Beira Mar, rua Barão de Flamengo, até chegar ao Hotel dos Estrangeiros.

E' certo, porém, que o accusado procurou explicar tal inexactidão dizendo que "teve pelo menos a impressão tão segura de ter visto esse automovel, que não exita em affirmar categoricamente que o seguiu depois de ter partido rapidamente o bilhete que entregou á policia".

Do mesmo modo causou estranhesa a ravelação com que Paiva Coimbra escreveu o bilhete, estando preoccupado em alcançar o automovel que suppuzera ter atravessado o largo aludido, si bem que nessa delegacia, chamado a reproduzir o bilhete, o tenha feito com relativa presteza.

E' finalmente ainda de solicitar o depoimento de Custodio de Carvalho, empregado da casa de bilhetes de loteria, que affirma não ter estado lá o assassino.

No presente inquerito, portanto, como verá a justiça publica, procurou a policia apurar em cautela o crime e suas circumstancias, sem desprezar minucias que poderiam influir no caracter legal ou moral dos factos.

Deverger, no seu "Memorial dos Juizes", folha n. 1, diz que a lei franceza instituiu que todo processo deve ser organisado com um espirito de boa fé que remova o quanto possivel os estorvos e subtilezas de uma formalidade, afim de investigar constante e unicamente a verdade."

Foi o que procurei fazer: descobrir a verdade e tão sómente a verdade, que é o fim da justiça social.

O criminoso, desde o primeiro interrogatorio, insistiu em affirmar ter agido por sua livre vontade, sem a autoria ou cumplicidade de quem quer que fosse.

A policia, porém, como lhe cumpria, tratou de verificar se era sincera a confissão do réo nesse ponto; si o assassino, persistindo nas suas declarações sobre a inexistencia de consocios, afastava-se da verdade.

Os elementos colhidos a esse respeito com tais diligencia sahi se acham e não obstante os esforços empregados para bem elucidar o crime, taes como inquirições e reinquirições de testemunhas, acareações, etc., etc. a policia, no curto espaço de cinco dias, que a lei consigna para a investigação do facto criminoso e suas circumstancias, não colheu quaesquer indicios convincentes demonstrativos da existencia de co-autores ou cumplices de Paiva Coimbra.

Entretanto, certos pontos do interrogatorio do delinquente precisam em confronto com os dizeres de algumas testemunhas, soffrer diligencias mais minuciosas, de modo a ficar completamente demonstrada á luz meridiana a existencia ou inexistencia de coparticipantes no crime que tanto abalo produziu no seio da nossa sociedade.

Apezar do tempo, porém, ou, melhor, a imperiosa necessidade legal da remessa do inquerito dentro de cinco dias do crime ao juiz formador da culpa, obriga-me, na forma do art. 42 n. ... decreto n. 4.824, de novembro de 1871, a enviar, como faço nesta data, os autos ao juiz da 4ª Pretoria Criminal, para os fins de direito, continuando, entretanto, a policia a ultimar as suas investigações, de maneira que a verdade venha brilhar em toda sua pureza."

Manso de Paiva Coimbra é um senador da Republica.

Não obstante isso, penso que não se trata no caso de um crime politico e nestas condições, como disse acima, mandei que os autos fossem enviados, não é justiça federal, sim á justiça local, ao meretissimo juiz da 4ª Pretoria Criminal.

Sem duvida alguma foi a paixão politica que motivou o assassinato do general Pinheiro Machado, mas segundo a jurisprudencia do Supremo Tribunal:

a) não é delicto de natureza politica o homicidio commettido até contra o presidente da Republica em occasião diversa daquella em que se achasse exercendo qualquer das suas funcções constitucionaes, taxativamente declarada no artigo 48 e paragraphos da Constituição Federal;

b) Embora seja politico o movel desse attentado, não é este um crime politico, pois não se qualifica o delicto quando considerado independentemente de sua definição legal;

c) Só são crimes politicos da competencia dos juizes e tribunaes federaes (artigo 60, letra i, da Constituição Federal e artigo 15, letra i do decreto n. 848), ou que estão previstos nos artigos 87 a 123 do Codigo Penal e artigos 47 e 55 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, (accordão do Supremo Tribunal de 16 de fevereiro de 1898).

A nossa lei penal, aliás, não definiu as infracções politicas e no silencio da lei coube á doutrina dar uma definição exata dessas infracções.

Haris, por exemplo, no seu «Direito Penal Belga», não dá a definição da infracção politica dos crimes e delictos que attentam unicamente a ordem politica.

E a ordem politica, segundo o mesmo escriptor tem por objecto, a forma do governo, os poderes politicos e os direitos politicos dos cidadãos, isto é, os actos violentos contra a forma de governo ou que tentem impedir o exercicio dos direitos e deveres que incumbem os varios poderes do Estado ou que sejam dirigidos contra as pessoas á frente do governo e cuja suppressão ou simples lesão envolvam tal damno material ou moral para o Estado, de se fazer necessario garantir o respeito dellas sob a especial imputação de crime politico; os actos que visam impedir ao cidadão o exercicio da soberania popular onde esta constitue a base do Estado (crimes eleitoraes), Vieira de Araujo, Codigo Penal, interp. vol. I.

Assim, pois, pelo exposto aqui ligeiramente e dadas as circumstancias em que foi commettido o crime, conforme auto de flagrante e depois depoimentos de testemunhas, vê-se que o crime de Manso de Paiva não participa de infracção politica, muito embora commettido por paixão politica e contra a pessoa de um senador da Republica."

As novas pesquizas da policia só terão inicio amanhã

Os novos trabalhos da policia em torno do crime do hotel dos Estrangeiros, para apurar si Manso de Paiva foi ou não enviado por um «complot», que tivesse resolvido a morte do general Pinheiro Machado, só terão inicio amanhã.

O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, que presidirá as novas investigações, solicitou do Dr. Nascimento Silva o seu relatorio sobre o inquerito a proposito aberto no 6º districto policial e já enviado a Juizo competente, para se por a par dos detalhes do caso e dos resultados alcançados pelas diligencias até agora effectuadas.

Aquella autoridade conferenciou hoje demoradamente com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, resultando dessa conferencia, além de outras deliberações, que não transpiraram, a de assumir o exercicio do 6º districto policial o primeiro supplente, Sr. Elpidio de Figueiredo, afim de que o Sr. Albuquerque Mello, limite exclusivamente a sua actividade policial aos trabalhos do novo inquerito a proposito da morte do general Pinheiro Machado.

Foram entregues ao juiz Martinho Garcez os autos

Acompanhado do seu relatorio, que é longo, historiando o caso, recapitulando detalhes e chegando á conclusão de que pelo apurado á policia só pode julgar ter Manso de Paiva, agido por conta propria, o Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto policial, enviou esta tarde ao juiz da Quarta Pretoria Criminal, Dr. Martinho Garcez, os autos do inquerito a que procedeu a proposito do crime do hotel dos Estrangeiros.

Os autos são volumosos, chegando a cerca de duzentas folhas de papel almasso.

Acompanharam o processo a faca e a bala apprehendidas pela policia em poder do assassino.

Boatos de prisões

A' tarde correram com certa insistencia boatos de que a policia havia prendido, ou procurava prender os Drs. Caio Monteiro de Barros e Orlando Lopes.

Esses boatos chegaram até á Chefatura de Policia, tendo o Dr. Aurelino Leal, por intermedio do Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, autorisado os representantes da imprensa junto ao seu gabinete a um desmentido formal.

O caso da bengala e do revólver do Sr. Cesar Vergueiro

Pede-nos o deputado Cesar Vergueiro, publicar que não é exacto haver affirmado ter sido roubado pelo assassino do general Pinheiro Machado.

Disse apenas ter achado falta de uma bengala e um revólver, sem poder accusar o criminoso, que havia sempre mostrado honestidade, sendo que prohibiu que elle o procurasse devido a uma troca de roupas de seu uso.

Um telegramma expressivo

Um telegramma do Sr. Salvador Pinheiro

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 13 — Agradeço, em nome do Rio Grande do Sul e em meu nome pessoal, os expressivos votos de pezar da Camara Brasileira dos Deputados pelo barbaro e selvagem attentado que victimou o meu lnditoso irmão, o senador Pinheiro Machado, devotado servidor da patria, tombado pelo punhal vil e traiçoeiro dos inimigos da Republica. Attenciosas saudações. — Salvador Pinheiro."

Voto de pezar do Senado uruguayo

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — O Senado approvou por unanimidade de votos a proposta apresentada para que se inserisse na acta um voto de pezar pela morte do general Pinheiro Machado, e enviasse um telegramma de condolencias ao Senado brasileiro.

As homenagens dos estudantes sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — Os estudantes das nossas escolas superiores resolveram: comparecer officialmente na Faculdade de Direito; uma commissão composta dos alumnos da Polytechnica, que compareceram á sessão; e individualmente os academicos de medicina reconhecidos pinheiristas.

O procedimento do Sr. Hermes

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — A proposito do telegramma do Sr. Arnenio Joaquim ao marechal Hermes da Fonseca, a «Ultima Hora» chama o ex-presidente da Republica de miseravel, covarde e inconsciente, entre outros qualificativos.

O Sr. Hermes, diz o referido jornal, deu o cambalho, porque foi elle o causador da morte deste, tendo sido sempre distinguido com a amisade precioso do general Pinheiro Machado.

Não quiz, porém, proceder assim o ex-presidente da Republica — junta a «Ultima Hora» — evidenciando aos olhos da Nação indignada que o apupa essa covardia de sempre, e cada vez mais torpe e requintada, abandonando e esquecendo no seu trajecto de morto, aquelle que já lhe não pode ser de maior utilidade na existencia.

"O Sr. Cabeda é estrangeiro"

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — A «Ultima Hora», ataca rudemente o deputado Rafael Cabeda, por este achar-se de gravata encarnada, quando passava nas ruas dessa capital o cortejo funebre do general Pinheiro Machado, audacia que diz desculpar, porque o Sr. Rafael Cabeda é positivamente estrangeiro.

O corpo do general Pinheiro Machado será inhumado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — O enterramento do general Pinheiro Machado terá logar nesta capital porque, segundo os jornaes, o embalsamamento não foi feito em condições de supportar a viagem até S. Luiz. Já está sendo preparado o local para a inhumação, ao lado do tumulo de Julio de Castilhos.

O «Javary» chegará quarta-feira, devendo realisar-se o enterro no dia immediato.

Uma resolução dos alumnos de medicina de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A NOITE) — Os alumnos da Faculdade de Medicina, reunidos esta manhã, deliberaram não comparecer ás solemnidades das exequias por alma do general Pinheiro Machado.

Essa resolução foi tomada em consequencia de subsistir ainda a dolorosa impressão produzida pelo assassinato do seu collega, o doutorando Jorino Chaves.

A guerra

A acção dos aviadores francezes

LONDRES, 14 (A NOITE) — O «Press Bureau» recebeu de Paris o seguinte communicado:

«A artilharia belga dispersou as forças allemãs que se entregavam á construcção de novas obras de defesa na região do Yser e em Diegrachten.

Repetem-se os bombardeios com artilharia de todos os calibres e as lutas de minas ao longo de toda a linha de frente.

Dispersámos columnas inimigas em Andechy.

Dezenove aeroplanos francezes lançaram cem bombas sobre Treves, destruindo a estação da estrada de ferro e o edificio do Banco do Imperio Allemão. Foram tambem lançadas 59 bombas sobre as estações de Dammary e Baroncourt, que ficaram gravemente damnificadas.

Outros aeroplanos bombardearam as estações de Donaneschinge, sobre o Danubio, e de Marbach, onde ficou detido, em consequencia das avarias soffridas, um trem militar.»

A Italia possue mais tres mil officiaes

LONDRES, 14 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma, informa que foram incorporados ao Exercito, no posto de alferes, tres mil alumnos da Escola Militar Moderna, que terminaram agora o seu curso.

A Turquia anarchisada

Talaat-bey manobra na sombra contra os allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes gregos dizem que Talaat-bey, ministro do Interior da Turquia, emprega todos os esforços possiveis para que volte ao poder, como grão-vizir, Hilmi-Pachá, actual embaixador turco em Vienna e conhecido pelo seu odio aos allemães.

A situação interna do Imperio Ottomano aggrava-se de dia para dia. O odio contra os jovens-turcos alastra-se por todo o paiz. Diz-se que Djemal-Pachá, de accordo com os chefes da Arabia, incita o povo a revoltar-se contra os jovens-turcos.

Um monumento ás victimas do "Lusitania"

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os parentes das victimas do «Lusitania» lançaram um manifesto a idéa de ser levantado, em Oldhead-Kinsale, um monumento para «perpetuar a pirataria allemã».

Espera-se que o povo francez, o russo e o norte-americano concorram para a erecção do monumento.

A proxima victoria dos alliados nos Dardanellos

LONDRES, 14 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Athenas dizendo constar all que as tropas ottomanas incendiaram Phocea, na costa asiatica, facto esse que indica que os turcos destroem as cidades do littoral e fogem para o interior, por preverem para breve a tomada dos Dardanellos.

Os allemães em retirada para o norte

PETROGRAD, 14 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"A oéste de Dunaburgo continuam travadas acções desesperadas. O inimigo cortou a estrada de ferro de Vilna, obrigando-nos a recuar para as proximidades de Podbrodse.

Em Tarnopol fizemos novos progressos e tomámos prisioneiros e canhões.

Os allemães batem em retirada para o norte."

Como os allemães entendem e fazem a guerra

HAVRE, 14 (Havas) — O governo belga enviou uma nota ás chancellarias dos paizes neutros protestando contra o facto dos allemães se terem apoderado das estradas de ferro da Belgica e terem enviando para a Polonia todo o material fixo e rodante.

A França vae crear um sub-secretariado de aviação

PARIS, 14 (A NOITE) — O «Matin» diz que, na reunião do conselho de ministros que hoje á tarde se realisará, vae ser creado um quarto sub-secretariado dependente do Ministerio da Guerra.

O novo sub-secretario terá a seu cargo a superintendencia de todos os serviços de aviação.

Essad-Pachá ainda não perdeu a esperança de governar a Albania

LONDRES, 14 (A NOITE) — Essad-Pachá, á frente de um pequeno exercito, marcha victorioso contra os «mirdditas», esperando vencel-os em breve para então se proclamar soberano da Albania.

O "escandalo" da ilha das Cobras

O Sr. Antonio Carlos continua o seu discurso

Occupando hoje, de novo, a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Antonio Carlos reatou as considerações iniciadas na vespera sobre a rescisão do contrato do dique da ilha das Cobras.

O "leader" da maioria começou dizendo que a impontualidade do Estado em face da Société d'Entreprises foi, infelizmente, continua, tocando, por vezes, a um anno e meio de atraso.

Sob o peso dessa impontualidade a companhia, em 21 de fevereiro de 1914 suspendeu os trabalhos, mas a 20 de abril os reencetou, com o que resolveu o seu direito á indemnisação em caso rescisorio, nos termos de clausula do contrato, pela qual só a suspensão de serviço por mais de dous mezes determinaria o perecimento do direito á indemnisação.

Por esse tempo a empresa communicou ao Ministerio da Marinha o seu proposito de convir em qualquer accordo, dadas as difficuldades financeiras do Thesouro, ao mesmo tempo que apresentava os motivos por que tornara effectiva a suspensão.

Reencetados os serviços, o Ministerio da Marinha dirigiu, em maio do mesmo anno, o officio, baseado no qual a critica maior carga tem feito ao acto de rescisão em que se empenhou o governo actual. Esse officio assignalava, de um lado, que o acto da companhia restabelecendo os serviços não a libertava das consequencias decorrentes da lentidão com que trabalhara, e, de outro lado, não a livrava da fundada suspeita da sua manifesta inidoneidade para a continuação da obra. Esse officio do ministro não teve o effeito de um rompimento de relações, porque o ministerio, por actos posteriores, continuou a entender-se com a empreza, a fiscalisar-lhe os serviços, que proseguiram, com ella entendendo-se, então de modo peremptorio, sobre a rescisão do contrato, para isso exigindo que ella exhibisse nova prova da sua idoneidade. Aliás esse officio do Ministerio da Marinha tirou da suspensão das obras por menos de dous mezes uma conclusão que não foi juridica, pois o contrato permittia que, sem perda de direitos á indemnisação, as obras se suspendessem até dous mezes.

Quanto á idoneidade, como prova o ministerio reclamou, a empreza logo exhibiu documento assignado pela Banque Française et Italienne desta capital, documento que o Sr. Antonio Carlos exhibiu á Camara, e no qual este estabelecimento bancario affirmava contar a companhia com amplos recursos financeiros e dispor naquelle banco de £ 150.000.

A' vista dessa prova e baseando em parecer do consultor juridico o ministro autorisou o chefe da commissão fiscal a entender-se com a companhia sobre as novas clausulas de innovação do contrato.

Ao mesmo passo, as obras continuavam, com fiscalisação do governo, mas com a mesma impontualidade por parte do Estado e continuaram até 3 de agosto, quando, com a approvação do governo, por despachos sucessivos, foram suspensos, alcançando, por fim, em seguida ao principio geral do decreto n. 11.267, de 1914, a suspensão das obras até 30 de junho do corrente anno.

Em 16 de setembro, tambem de 1914, a empresa officiou ao governo communicando que continuava inteiramente á disposição delle para qualquer combinação tendente a salvaguardar os interesses reciprocos.

A resposta do governo, de facto, adiou para outra opportunidade a cogitação do assumpto.

As conferencias para innovação ou rescisão entre o ministro e a empresa continuaram a se realisar, assentando-se, por fim, segundo se concluiu de factos occorridos á solução rescisoria, tanto que, em 27 de outubro, foi nomeada pelo ministro da Marinha, commissão de engenheiros navaes, da qual foi presidente o almirante Portella, para o fim de avaliar o material e as installações da empresa.

Ao mesmo tempo, o orçamento da Marinha para 1915, não cogitava de verba para ser esse fim, ou a rescisão, ao ser elaborado, consignava disposição para rescisão, notoriamente relativa só a esse caso, concebida nos seguintes termos, que são os do art. 72, n. 18, da lei vigente: "O governo é autorisado a rescindir, por accordo, todos os contratos para a construcção de obras que podem ser adiadas, liquidando-se as importancias a pagar por meio de avaliações e calculos procedidos por engenheiros navaes, designados pelo ministro para tal fim, abrindo-se os necessarios creditos".

Começaram, então, as responsabilidades do actual governo, que encontrou, pois, a rescisão como um facto assentado.

Nessa situação das cousas, ao governo actual se afigurava como alvitre a adoptar, o comprehendido em uma das tres seguintes alternativas: ou aguardar a rescisão judicial, ou innovar o contrato para a continuação das obras, ou fixar-se na rescisão por accordo.

Para a rescisão judicial a inferioridade do Estado, em face da companhia, era manifesta. Foi elle, e só elle, o violador de clausulas e, como tal, não poderia, obter, teria de responder por perdas e damnos, com a somma de prejuizos causados á empresa, como pelos lucros que ella deixou de auferir.

O contrato de 22 de abril de 1910 é regulado: que o Estado de cada mez deviam ser pagos os serviços executados no mez anterior. Pois bem, a impontualidade, a principio de mezes, attingiu, certo tempo, a mais de um anno, excedendo a esse, no montante, de £ 110.000. Dahi, o protesto judicial.

Em 1914, nem verba sufficiente foi votada para o pagamento. Quanto ao Estado, portanto, a violação do contrato ficou sendo incontestada e por isso inevitavel seria a sua condemnação.

O officio do ministro, de maio de 1914, baseado no parecer do consultor juridico, unico acto de censura á empresa, está no terreno das generalizações, allude ao atrazo das obras na verdade, mas não as reconheceu das obras na verdade de terminar o prazo e esse, por seu atrazo, era, afinal, um direito della. Contesta a sua idoneidade, que ella, por fim, provou. Quando procedesse, porém, o conteúdo de semelhante officio, tudo teria de ser extincto, á vista dos actos e factos em que se concretisaram a partir desta data as relações entre Estado e empresa.

O aspecto judicial seria, pois, altamente desfavoravel ao Estado, com a indemnisação dos prejuizos e dos lucros cessantes, com o pagamento das obras feitas e dos juros de mora, a quantia final a pagar teria de tocar a um algarismo bem maior, além da desmoralisação em que ficaria o Brasil, justamente apontado, em tal caso, como devedor relapso e impenitente.

A alternativa da continuação das obras era, tambem, impraticavel. Onde ir buscar, para o seu pagamento 16.000 contos, quando em que importavam os serviços a fazer? O programma financeiro do momento só pode ser o da suspensão e rescisão de contratos para reduzir os compromissos do Thesouro, os quaes, segundo está exposto no relatorio do eminente Sr. Tavares de Lyra, importam, só no Ministerio da Viação, em um milhão e cem mil contos!

O exame e a justificativa dos termos em que se realisou a rescisão ficam para amanhã, dentro da hora do expediente, concluiu o Sr. Antonio Carlos, que foi abraçado por quasi todos os seus collegas, que o ouviram attentamente.

O nosso desenvolvimento industrial

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte requerimento:

«Os abaixo assignados, Veronese, Sassi & Cia., negociantes e industriaes, estabelecidos na cidade de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, tendo installado uma fabrica para extracção de acido pyrolenhoso, alcool methylico e outros productos que contêm as madeiras de nossas florestas, impetram a isenção de direitos de importação para o espaço de cinco annos.

Os peticionarios já obtiveram identica concessão da Assembléa de Representantes do Estado e da Intendencia Municipal de Caxias.»

A agitação politica

Uma reunião dos senadores do P. R. C.

Os senadores filiados ao P. R. C. reuniram-se, hoje na séde desse partido, á avenida Rio Branco, para tratarem de assumpto que lhes é interessante.

Compareceram á reunião trinta e tres senadores e resolveram, por opinião unanime, votar no Sr. Antonio Azeredo para vice-presidente do Senado.

Soubemos que na reunião ficou resolvido que a maioria do Senado prestará inteiro e franco apoio ao Sr. presidente da Republica em todos os actos da sua administração.

Ainda nessa reunião ficou deliberado que, em breve, se reuna o partido para tratar do preenchimento das vagas verificadas na sua commissão executiva.

A reunião durou apenas uma hora e todos os senadores que a ella compareceram mantiveram-se plenamente accordes entre si, havendo entre elles a maior harmonia de idéas.

Uruguay-Brasil

Os alumnos da 6ª serie da Faculdade de Medicina, em reuniões realisadas hontem e hoje, elegeram seus representantes no Congresso de Estudantes Sul-Americanos, que se reunirá a 21 do corrente, em Montevidéo, os doutorandos Mario Kroeff e Heraclides Cesar de Souza Araujo. Nesse sentido a mesa que presidiu os trabalhos telegraphou aos Srs. ministro do Exterior, Dr. Lauro Muller e Dr. Pedro Erasmo Callorda, ministro do Uruguay.

Como representante da 5ª serie medica, foi eleito na dias o quintannista Adauto Junqueira Botelho, que fará parte da commissão da Faculdade de Medicina.

A mesa que presidiu ás reuniões era composta dos Srs. Octavio de Carvalho, presidente; Abelardo Marinho e Simeão de Faria, secretarios.

O dia monetario e os fundos publicos

O cambio abriu a 12 1|4 e 12 9|32 d. em seguida passou a funccionar a 12 9|32 e 12 5|16 d.; a esse tempo o Ultramarino sacava a 12 5|16 e 12 11|32, para fechar mais franco a 12 5|16 d. Não houve negocios em esterlinos, pedindo os vendedores no fechamento 20$100, com compradores a 19$900. As letras do Theouro venderam-se com o rebate de 23 e 23 1|2 op.

As apolices gerais foram cotadas a 800$000.

NO GUANABARA

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, no Guanabara, uma commissão de estudantes das nossas escolas superiores, incumbida de convidar S. Ex. para assistir á festa a realisar-se a 21 do corrente, commemorativa da volta da primavera.

—— Conferenciaram hoje, no Guanabara, com o chefe da Nação, os Srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e senadores Arthur Lemos e Indio do Brasil.

O Jury começou a funccionar

O Tribunal do Jury iniciou hoje a sessão relativa a este mez com o julgamento do réo Joaquim José dos Santos, vulgo «Cabelleira», que no dia 13 de dezembro do anno de 1913, no logar denominado Taquarussú, no Curato de Santa Cruz, espancou Cassiano Custodio, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, e tentou tambem aggredir Christiana Paulina Gomes.

A's 1 1|2 horas o juiz annunciava que pelas respostas aos quesitos o réo estava condemnado a quatro annos de prisão cellular.

A sessão da Camara

NÃO HOUVE NUMERO PARA A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Presidiu a sessão de hoje na Camara dos Deputados o Sr. Astolpho Dutra. Secretariaram-n'a os Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Maviguier. A's 13 horas e 15 minutos, presentes 57 deputados, foi aberta a sessão.

Depois do Sr. Antonio Carlos terminar o seu discurso sobre o caso da ilha das Cobras, passou-se á ordem do dia, sendo annunciado o prosseguimento da votação do orçamento da Agricultura.

Posta em votação a emenda n. 2, que mandava crear uma escola de lacticinios em Blumenau, Santa Catharina, o Sr. Lebon Regis encaminhou a votação a favor da emenda.

O Sr. Alberto Maranhão recusou, como relator, o seu apoio á emenda, por vir crear serviço novo, augmentando despesa, contra a orientação financeira actual.

Não houve numero para se votar, verificado isto a requerimento do Sr. Lebon Regis. A' chamada attenderam apenas 102 deputados.

Passando-se á discussão da materia a isso destinada na ordem do dia, que constava apenas da 2ª discussão do projecto autorisando o credito de 16.653:677$508, supplementar á verba "Exercicios findos" do Ministerio da Fazenda, o Sr. Felisbello Freire fez varias considerações a respeito e justificando este requerimento, que enviou á mesa:

"Havendo o governo da Republica, em mensagem de 21 de julho do corrente anno, solicitado poder legislativo o credito supplementar de 16.653:677$508 á verba 31ª «Exercicios findos», ... consignar no orçamento vigente—"Exercicios findos"—por estar esgotado esta verba, e existindo a verba 36ª—"Creditos supplementares"—com a quantia de 3.000:000$, requeiro ao governo, por intermedio da mesa, de accordo com os dispositivos da tabella B, dessa importancia para pagamento de dividas de exercicios findos e, no caso contrario, em que quantia.

Requeiro, tambem, que o governo informe si as despezas para as quaes é pedido o credito em questão foram realisadas e si o governo pode requisitar nos termos do art. 7º e com base na lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914.

Requeiro, finalmente, que, sem prejuizo da discussão, seja adiada a sua votação.

Sala das sessões, 14 de setembro de 1915. — Felisbello Freire."

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação. Encerrada, em seguida, a discussão do projecto em debate, foi levantada a sessão, ás 16 horas.

O CAFE'

O mercado abriu um pouco mais frouxo, vendendo-se pela manhã 1.322 saccos, aos preços de 5$600 e 5$700, para o typo 7 americano.

Em Nova York, o fechamento hontem foi de sete avoito pontos de baixa e hoje a abertura foi com mais dous a cinco pontos.

As vendas verificadas até ás 16 horas, elevavam-se a 5.832 saccos, aos mesmos preços da abertura.

Explodiu antes do tempo

Dous homens feridos

Numa pedreira, em Villa Isabel, deu-se a explosão de uma mina antes do tempo, acontecendo serem feridos dous trabalhadores pelos estilhaços de pedra.

Ambos foram removidos para o Posto de Assistencia, onde receberam curativos.

O Sr. Hugh queria morrer

Com um tiro de revólver

A's 14 horas, pessoas da casa n. 10, da travessa S. Raphael, na Tijuca, a armarm-se com o estampido de um tiro de revólver, disparado no interior da sala de visitas. Para lá se dirigiram todos, ahi encontrando caído, tendo á mão direita um revólver nickelado, o Sr. Hugh. M. Cowton, de 24 annos, solteiro e empregado na Brazilian Coal.

Foi chamada a Assistencia que promptamente compareceu, transportando o ferido para o posto, onde foi extrahida a bala, que se achava alojada na região supraclavicular esquerda.

Feitos os curativos, transportaram o joven Hugh para o Hospital dos Inglezes, em Botafogo.

A policia do 17º districto apurou tratar-se de uma tentativa de suicidio, desconhecendo, porém, a causa.

Os objectos que se achavam em poder do quasi suicida ficaram em poder da familia, sendo apenas apprehendida a arma com que se servira Hugh.

OS CASOS RAROS

Foi preso um commerciante fallido

A requerimento de Carvalho Neves & Duarte foi pelo Juiz da 1ª Vara Civel decretada a fallencia de Reis & Simões, estabelecidos com alfaiataria no largo de S. Francisco da Prainha n. 12.

Os syndicos da fallencia, Moutinho, Souza & Vieira, taes abusos viram commettidos pelo fallido José dos Reis Delgado, que requereram e obtiveram hoje a prisão desse commerciante.

Foi advogado dos syndicos o de Carvalho, Neves & Duarte, o Dr. Pinho Ferreira Junior.

Foi pronunciada a parteira Zuleida Guerra

Em longa e bem fundamentada sentença, o juiz da 6ª Vara Criminal pronunciou a parteira Zuleida como incursa nos artigos 301 (provocar aborto com annuencia e accordo da parturiente) cuja pena de um a cinco annos, e 294 (crime de homicidio), do Codigo Penal. Em virtude deste despacho, foi hoje mesmo recolhida á Detenção a parteira Zuleida Guerra.

COMMUNICADOS

Um bandido celebre, Antonio Silvino. Vida cheia de imprevistos, de lutas, a historia do celebre bandoleiro pernambucano é contada pelo autorisado escriptor João do Norte, num artigo do numero de amanhã da *Selecta*.

Cachorrinho

No campo de Sant'Anna foi encontrado hoje, ás 6 1|2 da manhã, um cachorrinho que será restituido a quem provar ser seu legitimo dono. Informações na Leiteria Bol, á rua Gonçalves Dias.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante

A directoria avisa aos Srs. socios e convidados que o chá dansante, transferido por motivo de força maior, será realisado na proxima quarta-feira, 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1915. — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

O assassinato do general Pinheiro Machado, completa reportagem photographica, no numero de amanhã da *Selecta*.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sessão ordinaria amanhã 15 ás 20 horas. — RAMIRO MAGALHÃES, 1º secretario.

CARMEN DA SILVA COUTO

Dr. José Elysio do Couto e filhos, Jorge Francisco da Silva, Jorge da Silva Junior e senhora, Georgeta Dias Moreira, Olympio Dias e senhora e filhos, pela perda de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha que mandam celebrar por alma de sua prima CARMEN DA SILVA COUTO, quinta-feira, 16 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, por cujo acto de religião e caridade se confessam antecipadamente agradecidos.

Manoel Torres Jacome

A familia de MANOEL TORRES JACOME participa aos seus parentes e amigos o fallecimento deste, na madrugada de hoje, e communica que o seu enterro se realisará amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Alves Branco n. 65 (Engenho Velho) para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

11082	20:000$000
20022	4:000$000
48378	2:000$000
51668	1:000$000
45409	1:000$000
59905	500$000
67714	500$000
44555	500$000
3074	500$000

Premios de 200$000

00205	4503	19316	51558	4490
16353	20791	67246	55963	31114
40652	47277	40197	47971	30985
10646	64435	38615	44341	27787

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	082	Touro
Moderno	702	Avestruz
Rio	857	Jacaré
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Sinhasinha

MARIA DA FONSECA SANTOS, (esposa do architecto J. Ferreira dos Santos). Por sua alma será celebrada missa de setimo dia ás 9 horas na matriz do S. S. Sacramento quarta-feira 15 do corrente.

Suicida-se um escrevente do tabellião Castro

Com um tiro no peito

No cartorio do tabellião Castro suicidou-se hoje pela manhã, com um tiro no peito, o escrevente Manoel José Ramos.

Muito cedo, estava no cartorio o encarregado da limpeza, Oscar Faria, quando ali chegou o escrevente Ramos.

Oscar estranhou o facto.

Ramos deu uma explicação qualquer e foi para os fundos do cartorio.

Um momento depois ouviu-se uma detonação. Oscar correu para os fundos da loja e encontrou de pé, um tanto pallido, o escrevente.

— Não ouviste um tiro?

— Não é nada. Pódes continuar o serviço.

Mas, ao dizer isso, o escrevente Ramos desfallecia, dobravam-se-lhe as pernas e caia, deixando cair das mãos o revólver.

Tinha se suicidado.

Oscar correu á rua, chamou gente, telephonou á policia e chamou a Assistencia.

Quando a policia do 1º districto ali chegou, quando chegou a Assistencia, o escrevente tinha morrido.

Foi então removido o seu cadaver para o necroterio da policia e apprehendidas umas cartas em que o suicida deixava as suas ultimas communicações. A arma, um revólver Bulldog, foi tambem apprehendida.

Indagando no cartorio, soube a policia que já uma vez o escrevente Ramos tentara contra a vida, por se achar doente de uma perna.

Presume-se que tenha sido ainda o mesmo motivo o de agora, pois a ferida aberta muito o atormentava.

As cartas deixadas por elle são dirigidas ao Dr. chefe de policia, a D. Antonia Ramos, ao Dr. Clair de Dortol, morador á rua Silva Manoel 132, a Antonio Carlos Brasil, na fundição da rua Marechal Floriano, a Frederico Rosa e Silva, na rua do Cattete 36, a Bento José Ramos, na rua do Paraizo 94, e a D. Elvira, na rua Silva 37.

Na carta de Carlos Brasil havia escripta por fóra esta recommendação: — «Deve entregar o Sr. Brasil um recibo ao receber as tres letras que aqui lhe envio.»

Na de D. Elvira tambem esta recommendação: — «Fiz o que me foi possivel por essa senhora.»

Em uma pasta que a policia apprehendeu, pertencente ao suicida, foi encontrada grande quantidade de bilhetes de loteria.

O enterro de Manoel José Ramos será feito as expensas do tabellião Castro.

Flores mal cheirosas

O mictorio installado no Mercado de Flores, na travessa S. Francisco, está em pessimo estado de conservação.

O seu encanamento, naturalmente entupido, motiva extravasamento, tornando insupportavel a permanencia ou mesmo a simples passagem por aquelle ponto.

A Prefeitura deve, quanto antes, mandar fazer ali os concertos necessarios, a bem da saude dos moradores daquella travessa.

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

Em favor de Manso de Paiva

Recebemos a seguinte carta:

«Junto enviamos a importancia de 10$ (dez mil réis) para os senhores abrirem nas columnas de seu conceituado jornal uma subscripção com o fim de promover a defesa de Francisco Manço Paiva Coimbra.

Acolhendo essa idéa, cremos ir ao encontro da maioria dos brasileiros. — Alguns ex-escravos.»

Aquella quantia fica depositada em nosso escriptorio, á disposição de manso de Paiva, ou de representante seu.

A proposito dos interrogatorios de Manso de Paiva recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE — Li hontem em vossa apreciada folha e reli hoje em quasi todos os jornaes da manhã, que o Dr. chefe de policia interrogou o preso Manso de Paiva, por espaço de duas horas, e na presença de dous advogados da familia Pinheiro Machado.

E' verdadeira esta noticia...?

Estou certo que não levareis a mal a duvida que deixo transparecer em minha interrogativa, sobre a veracidade da noticia dada por vossa tão sympathica quanto bem informada folha; a cousa, porém, ultrapassa as raias do admissivel.

Que a autoridade, que é (ou deve ser) insuspeita, interrogue um réo para esclarecimento de um crime, do seu autor e dos seus moveis, admitte-se e é indispensavel, ainda quando, como no caso actual, tudo isso, «crime», «criminoso», e «movel» esteja mais que conhecido, sabido, provado.

Procura-se, entretanto, um «complot», que parece ser cousa indispensavel; pois que seja: amiudem-se os interrogatorios, amontoem-se os depoimentos, multipliquem-se as acareações; que tudo fique ainda mais claro do que já está; pois seja. Mas que se permitta aos advogados da familia da victima interrogar tambem ao réo; que se consinta ao Dr. Irineu Machado (actual defensor do general Pinheiro Machado) fazer insinuações, promettendo vantagens para obter do réo uma confissão, ou, melhor, uma retratação; que se deixe aquelle desgraçado, deprimido pela prisão, pela situação em que se encontra, sem muita instrucção, sem o menor traquejo forense, entregue á habilidade juridica daquelle consummado advogado; sujeital-o á lutar contra o talento, a illustração e o prestigio moral que é possivel cerquem aquelle illustre deputado; isso, meu caro Sr. redactor, é que não me parece justo.

Para que os advogados da victima pudessem interrogar Manso de Paiva, era indispensavel que ao lado deste estivesse um advogado que o assistisse, que o amparasse, que o defendesse; si isto não se deu, então, força é convir que a autoridade já deixou de ser o que não póde deixar de ser para merecer fé e respeito, isto é: insuspeita. A ella, e somente a ella, cabe interrogar o réo no interesse superior da justiça; aos advogados compete interrogar sim, mas quando lhes parecer util para os interesses de que se constituiram defensores.

Aos advogados, note-se bem, isto é, os de accusação e os de defesa; uns e outros, e não somente «uns ou outros».

O chefe de policia interrogava no interesse da justiça, perfeitamente; o Dr. Irineu interrogava no interesse do seu constituinte, a accusação, a familia Pinheiro Machado, perfeitamente; quem, porém, interrogava no interesse da defesa do réo, de Manso de Paiva?... Pois não serão egualmente sagrados os direitos da accusação e da defesa?

Tristes, tristissimos tempos estes que estamos atravessando, Sr. redactor!...

Rio, 13 de setembro de 1915.

O vosso constante leitor — J. Moniz Duarte.

Uma nomeação na Guerra

Foi nomeado subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar, desta capital, o segundo tenente do 13º regimento de infantaria Euclydes Fleury de Souza Amorim.

SPORTS

Corridas

A data do jogo S. Paulo e Rio

Reunida hontem, a directoria da L. M. S. A. deliberou marcar para o dia 3 de outubro a data para a disputa do campeonato interestadual.

Nesse dia estava fixado o promettedor encontro entre o Botafogo e o Fluminense, mas apenas esse encontro.

Dahi a escolha desse dia e a transferencia do "match" Botafogo "versus" Fluminense para o dia 12 do mesmo mez, que é feriado nacional.

Ha males que vêm para bem: si o jogo interestadual se tivesse realisado domingo passado, quem diria que o "scratch" carioca seria adversario bastante respeitavel para o paulista, si elle não teve sinão um fraquissimo ensaio e o seu antagonista que o derrotou em S. Paulo vem ainda mais fortalecido pela entrada de novos e optimos elementos?

Um mane qualquer, uma especialissima sorte, protegeu o conjunto desta cidade, espaçando-lhe o tempo para que se adestre.

Este é o bem. Procurará o nosso "team" com o trabalho dos treinos supprir as faltas que tem o seu conjunto?

Duvidamos muito. E duvidamos porque conhecemos o irritante descaso dos cariocas pelas cousas serias, a sua proverbial preguiça e descanso.

Quem avisa amigo é, e por isso é de bom aviso que os responsaveis pelo football nesta capital trabalhem para vencer os paulistas. E' preciso vencel-os, pois que si isto não acontecer, agora que os paulistas se acham com inteiro direito de serem o centro do football no Brasil, de fundarem na sua capital a liga mestra e dominadora á qual todas as outras prestarão tributo com muito mais fortes razões se acharão em nos vencendo.

Coragem, senhores do football nesta heroica S. Sebastião, animo, é preciso vencel-os!

JOSE' JUSTO.

A guerra

Os russos detêm por toda a parte os austro-allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Petrograd telegrapham o seguinte communicado official com data de hontem:

«Repellimos todos os ataques dos allemães na região de Jacobstadt, onde tambem derrotámos um «Taube» que bombardeava um trem da Cruz Vermelha.

Na direcção de Wilkomir avançam numerosas forças allemãs acompanhadas por poderosa artilharia.

O inimigo tenta tambem avançar na direcção de Svientstkna.

Em torno da estrada de ferro Varsovia-Dvinsk-Petrograd, a luta nestes ultimos dias tem sido encarniçadissima. Os allemães persistem em atacar Orinitskde, que perdemos e tomámos varias vezes, servindo-nos sómente de arma branca.

Ao anoitecer, num brilhante ataque á baioneta, reoccupámos Skidel. Os cossacos, auxiliados pela infantaria, perseguiram o inimigo, desalojando-o das trincheiras que occupava ao sul dessa cidade.

Contivemos todos os ataques do inimigo nas proximidades de Zelwa e ao longo do Zelwianka, onde, apezar dos gases asphyxiantes, limpámos as margens do rio, das forças allemãs.

Rechassámos tres violentos ataques dos allemães no caminho de Slonim, impedindo-os assim de se approximarem de Derajno.

Anniquilámos varios destacamentos austriacos na fronteira da Galicia e nas margens do Goryn, apezar do inimigo avançar protegido por gases asphyxiantes.

As noticias que chegam do quartel general confirmam plenamente todas as victorias que as nossas tropas alcançam nestes ultimos dias na Galicia, em Tarnopol e em Trembowla.»

As operações nas linhas de frente italianas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado:

«Rechassámos em Slatenik um combate nocturno dos austriacos, obrigando-os a recuar depois de uma violenta carga á baioneta.

O inimigo está construindo novos e poderosos entricheiramentos no baixo Isonzo, com o fim evidente de ali se conservar durante o inverno.

Os austriacos bombardearam os diques de Monfalcone, causando avarias em diversos navios que ali se encontram.

Espera-se uma grande batalha no Carso e na linha do Isonzo, onde os austriacos attingem a mais de 250.000 homens.

Estámos preparados para todas as eventualidades.

A Cividade chegaram quatrocentos prisioneiros, na sua maioria croatas e hungaros. Muitos delles possuem condecorações e medalhas de valor militar.

Interrogados, esses prisioneiros confessaram que os exercitos austriacos soffreram enormes baixas nas batalhas de Piava e Montecucco.»

A Rumania e a Bulgaria não fizeram nenhum accordo

LONDRES, 14 (A NOITE) — O governo de Bucarest desmente categoricamente a noticia de origem allemã de que entre a Rumania e a Bulgaria foi feito um accordo para que os dous paizes se mantivessem neutros.

Morreu o inventor dos "Taube"

LONDRES, 14 (A NOITE) — O engenheiro allemão Klaubel, inventor e constructor dos aeroplanos do typo «Taube», morreu em Munster, quando procedia ás experiencias de um monoplano de sua invenção.

O apparelho soffreu um desarranjo, quando se encontrava a grande altura e caiu.

O engenheiro Klaubel teve morte instantanea.

Afinal, já em Vienna se diz que foi a Allemanha que provocou a guerra

LONDRES, 14 (A NOITE) — O «Reichpost», orgão semi-officioso do governo austriaco, num artigo que publicou hontem confessa que foi a Allemanha que provocou a guerra. Diz, porém, que o governo de Berlim assim procedeu porque a Inglaterra tratava por todos os meios de a isolar das outras potencias.

Um indignado protesto contra os raids dos "Zeppelin" sobre Londres

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes reproduzem integralmente o sermão pronunciado hontem, na cathedral de S. Paulo, nesta capital, pelo conego monsenhor Holmes.

Disse o prégador que o acto dos «Zeppelin», evoluindo sobre esta capital e largando bombas que mataram mulheres e crianças, não passa de uma verdadeira carnificina. «O imperial assassino — terminou monsenhor Holmes, referindo-se ao kaiser — foi, por certo, quem o ordenou, porque a sua maldade não tem limites, nem o seu coração é sensivel ás maiores dores.»

Não conseguiu morrer

Mais um desequilibrado que por motivos frivolos tentou contra a existencia ingerindo uma porção de acido phenico.

Chamava-se elle Eduardo Pinto Teixeira, de 50 annos, viuvo e residente á rua Oito de Dezembro, n. 123, e que, soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

Do facto teve conhecimento a policia do 16º districto.

O imposto de industrias e profissões

Fomos procurados por alguns commerciantes, que nos vieram pedir solicitassemos do Sr. ministro da Fazenda a prorogação do praso para pagamento dos impostos de industrias e profissões.

Allegam que os collectores fizeram finda prematuramente esse serviço, tornando o praso exiguo.

Notas de Musica

«A Africana» ou o amor bicolor de Vasco da Gama

Vou hoje contar-lhes, meus meninos, uma historia muito interessante e variada, cuja compilação custou vinte annos de labor a um paciente colleccionador de notas de valores diversos, de nome Meyerbeer e cuja veracidade foi attestada por um membro da Academia Franceza, chamado Scribe, erudito muito versado em historia e geographia theatraes.

Em tempos que já lá vão, existia um intrepido navegador portuguez de nome Vasco da Gama-De Muro. Era homem bravo, apezar de possuir voz elevada, usava bigodinho, exprimia-se sempre por meio do canto, o que lhe permittia ostentar notas bonitas, mas com cujo valor andava constantemente brigando e era rebelde ao compasso. A sua maneira de cantar parecia mais o producto da natureza do que o resultado de estudos pacientes. Embora unico sobrevivente de um naufragio, pôde ainda assim operar o milagre de trazer em sua companhia dous escravos pretos, um macho e uma femea.

A escrava tinha um nome suave: Selika-Raiza. Na historia que lhes vou contando, meus meninos, ella é chamada a Africana, exactamente por não ter nascido na Africa, tal qual o seu companheiro, com se affirma no original francez, que é em verso:

Sous le soleil d'Afrique ils n'ont pas pris naissance. Essa senhora Selika-Raiza, além de ser muito versada em geographia, pois foi ella quem indicou a Vasco da Gama-De Muro um mappa-mundi, o caminho das Indias, possuia, o que é melhor, linda e fresca voz que sabia manejar com pericia, vibrante nos momentos patheticos, doce quando exprimia o seu amor. Entre as canções que conhecia a fundo, destacava-se a que chamava Vasco de filho do sol e com a qual embalou uma vez o somno do intrepido viajante, encarcerado em uma prisão. Quando ouvia Selika-Raiza, que o Gama-De Muro ficava logo todo babado e fazia-lhe uma declaração de amor. Mas, no melhor da festa, eis que surgia Ignez-Giacommucci, e embora possuisse voz mais pequena, cantava-lhe canções menos brutas (esta historia desconhece pela originalidade de cantarem todos que nella figuram) Vasco da Gama-De Muro apressava-se em repudiar a sua Selika-Raiza, que era preta e em tornar a dar o coração a Ignez-Giacommucci, que era branca. De sorte que, sempre oscillante entre a preta e a branca, o seu amor passou a ser bicolor.

Essa Ignez Giacomucci era filha de D. Pedro-Cirino, homem alto, mas de voz de baixo, e que fazia esforços inauditos para sustentar o seu papel de quem não sabe o que quer.

O outro escravo a que acima referi é o mais celebre desta historia. Chamava-se Nelusko-Titta Ruffo. Possuia uma voz que era considerada para quantos a ouviram (e foram milhões) como um phenomeno. De todos os cantos do vasto universo acudiam moços, velhos, creanças de todos os sexos, afim de escutarem os ouvidos com as notas emittidas pela garganta privilegiada. Sómente para ter esse deleite era indispensavel puxar pelos cordões á bolsa, que ficava geralmente bastante alliviada após essa operação. [illegible] mesmo a Maria Cachucha, Nelusko-Titta Ruffo provocava sempre no auditorio manifestações de hysterico enthusiasmo. As mulheres chegavam quasi a desmaiar e os homens tinham uma crise de nervos e punham-se a repetir: que voz! que voz! que voz!

Todos esses personagens viram-se envolvidos em outros secundarios em uma serie de peripecias, entre ellas o assalto do navio em que estavam por um exercito de selvagens vindo não se sabe donde. Alguns delles, achando-se de repente transportados em uma ilha banhada pelo oceano Indico, julgaram que estavam em Madagascar, pois que a sua soberana Selika era madagascariana; mas de repente, ouviram canticos invocando Brahma-Vischnú-Siva, e então a sua sciencia geographica viu-se coberta de espesso véo.

Mas, meus meninos, noto que estão bocejando, signal de que a minha historia não é divertida, e têm razão. O melhor é que vão dormir, mesmo porque são mais que horas. Eu, pelo meu lado, estou ancioso por fazer o mesmo.

E que Deus Nosso Senhor lhes dê paciencia para ouvir mais historias como a da Africana que não nasceu na Africa. — L. DE C.

Shylock nos Telegraphos de Nictheroy

Escreve-nos o Sr. Antonio de Senna Andrade:

«Nictheroy, 13 de setembro de 1915. Illmo. Sr. redactor chefe da A NOITE — Duplamente escudado no vosso cavalheirismo e justiça, [illegible] para que me seja relevada a altivez ao recorrer com criterio o amontoado de inverdades de um [illegible] artigo de hontem sob a epigraphe «Shylock nos Telegraphos de Nictheroy» é incontestavelmente um typo covarde e dá provas evidentes de ser elle despido completamente de nobreza de caracter, já pelo facto de se ter escudado no anonymato, o que é a penumbra onde se acoitam os ingratos, e mais ainda, falando com a verdade e sua illustrada redacção, a quem cynicamente illudiu a boa fé.

Eis, Sr. redactor, a verdade dos factos, nua e crua: gosando em Nictheroy de credito superior a trinta contos, sou continuamente procurado pela maioria dos meus collegas, afim de auxilial-os em emmergencias imprevistas, fazendo uso do conceito que felizmente possuo; auxilio esse que sempre dou sem o minimo espirito de usura e lucro da minha parte.

Acontece, porém, que alguns dos meus collegas [illegible] que tem a receber; dando-se, portanto, no fim do mez os classicos accordos, [illegible] ceitaveis e prejudiciaes ao meu credito.

Quanto ao telegraphistas citados no vosso conceituado jornal, só posso appellar para a [illegible]

Relativamente á pornographia, cumpre-me confessar que nunca fui pudico, prezando-me, entretanto, de ter a precisa educação para tratar com homens serios.»

PRÓ-FLAGELLADOS

O Club dos Fenianos encerrou ás contas do festival realisado em 12 de agosto ultimo no theatro Lyrico, sendo o seguinte o resultado:

Importancia já publicada 6:786$500.

Recebido mais:

Senador Ruy Barbosa, uma frisa, 50$; Dr. Nilo Peçanha, uma frisa, 50$; Dr. Carlos Novaes, um «fauteuil», 50$; general Caetano de Faria, (ministro da Guerra), uma frisa, 50$; Casa Torre de Belem, um «fauteuil», 10$; Congresso dos Fidalgos, dous «fauteuils», 20$000.

Resultado final — 7:016$500.

DESPESAS. — As despesas para esta festa que importaram na quantia de..... 1:184$000, não são descontadas do resultado acima, por terem sido feitas pelos cofres do Club.

A importancia acima foi entregue ao Directorio Pró-Flagellados do Norte, que ao Club dos Fenianos enviou este officio:

«Srs. membros da directoria do Club dos Fenianos:

O Directorio Pró-Flagellados do Norte, tem o grato prazer de accusar o recebimento de vosso officio de 13 do corrente, em que se dignam de submetter á sua apreciação as contas que demonstraram o saldo de «7:016$500», resultado do brilhante festival que, sob os auspicios desse magnanimo Club, se realisou em data de 12 de agosto proximo passado, no theatro Municipal, em beneficio dos flagellados do noroéste da Republica.

Com este junta o Directorio o respectivo recibo da importancia acima, que lhe foi tambem entregue, e sente não ter palavras que traduzam seu reconhecimento e o das populações assoladas pela horrivel secca, cujo espirito e sentimentos representa, hypothecando, apenas, nestas palavras sua immorredoira gratidão.

Aproveita o ensejo para scientificar-vos que aqui ficará ao vosso inteiro dispôr, satisfeito em ser o intermediario desse forte lenitivo que a vosso mando levará áquellas infelizes victimas.

Saudando-vos, o Directorio apresenta-vos os seus protestos de subida estima e devida consideração.

Pelo Directorio Pró-Flagellados do Norte, — Belfort de Oliveira e Aurelio Britto. — Rio, 13 de setembro de 1915.»

Um grupo de senhoritas do bairro da Gavéa deliberou realisar uma festa de caridade, em beneficio dos flagellados do norte e em pról da Cruz Vermelha das Nações Alliadas.

A festa, realisar-se-á proximamente no Jardim Botanico, com um longo e attrahente programma, que será brevemente publicado.

As senhoritas organisadoras da referida festa têm tido innumeras adhesões de altas personalidades da nossa elite social, que têm animado e avigorado tão humanitaria idéa.

Uma exoneração indispensavel

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O prefeito municipal, Dr. Gramajo, exonerou hoje, de madrugada, o engenheiro Ernesto Newbery do cargo de director geral dos serviços de illuminação publica, devido a diversas irregularidades, que, pessoalmente teve occasião de verificar.

Escola Civica Militar Pratica

A Guarda Nacional está com vantagem se utilisando da boa vontade de um nucleo de officiaes do Exercito, que com verdadeiro carinho dá instrucção aos alumnos matriculados na Escola Civica Militar Pratica, sita á praça da Republica n. 231.

As aulas de hontem deixaram todos muito bem impressionados, não só com o methodo pratico adoptado como com o programma exposto pelo director e outros membros do corpo docente.

Ha entre todos o empenho patente de se melhorar o meio: administração, corpo docente e alumnos unem esforços e é certo o resultado. Em poucos dias de existencia já possue a escola bom numero de alumnos e é bem possivel augm[illegible], á medida que a util instituição se fo[illegible]nando mais conhecida. A directoria [illegible] os alumnos já matriculados a conv[illegible] os companheiros a assistirem ás aul[illegible]

Na proxima quinta-feira serão iniciadas as aulas de repetição para os alumnos que se têm matriculado em atraso. As aulas são nocturnas e funccionam ás segundas, quartas, sextas e sabbados, das 19 horas horas em deante.

O 4º Congresso de Geographia em Pernambuco

RECIFE, 14 (A NOITE) — Os congressistas de geographia visitaram hoje o governador do Estado, que os recebeu em palacio fidalgamente.

Outras visitas têm feito os congressistas, salientando-se aquellas aos estabelecimentos de caridade, ao Instituto de Cégos e ao Gymnasio do Recife.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. M. P. R. — Primeira, durante o periodo agudo, diéta lactea; depois, o regimen mixto ou mesmo puramente vegetal. Não deve usar: bebidas alcoolicas, peixe, chá, caldo, sopas muito temperadas, molhos e fructas acidas. Segunda, não. Terceira, não é possivel precisar o tempo. Quarta, não ha interesse nesse exame, pois essas «pelles» devem ser muco-membranas.

M. M. V. — E' melhor procurar um especialista para examinal-a.

E. P. — Encontra o que deseja nas obras de Montegazza.

E. P. — Carvão naphtolado 0,50. Para uma capsula, mande 18. Tome uma após cada refeição.

R. R. — Experimente as instillações com um liquido irritante, como seja uma solução de nitrato de prata, e as massagens por meio da sonda metallica, devendo esse tratamento ser feito por um medico.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Os empregados de padaria não querem as "cadernetas patronaes"

O que dizem empregados e patrões

A Liga Federal dos Empregados em Padaria convocou para hoje, ás 20 horas, uma assembléa afim de assentar as bases de um protesto contra a creação das carteiras patronaes, idéa essa partida, segundo se dizia, da Associação dos Estabelecimentos de Padaria.

Procurando informações sobre esse caso, fomos á séde da Liga, onde falámos a um dos membros da directoria.

—Realmente, disse-nos elle, convocámos uma assembléa para amanhã, afim de trocarmos idéas sobre esse assumpto. Os nossos patrões, numa das ultimas assembléas da associação da classe, aventaram a instituição da caderneta de identidade para os empregados e que seria fornecida pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria. Nessa caderneta, quando um empregado deixasse a casa, o patrão deveria attestar a sua conducta.

Ora, muitas vezes, por simples capricho, é um empregado despedido. Que attestado, pois, nesse caso, póde o patrão fornecer?

Nós queremos ficar como estamos: sempre que se precisa, espontaneamente, o patrão fornece um attestado de conducta. A carteira viria crear embaraços aos empregados, porque quem não a possuir não conseguirá trabalho entre os padeiros, além de collocar a gente á mercê do capricho dos patrões. E' por isso que combatemos essa idéa, de que tivemos conhecimento por meio de uma circular dirigida aos padeiros e da qual conseguimos uma copia.

NA A. E. DE PADARIAS

Fomos depois á séde da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, onde nos acolheram gentilmente alguns membros da directoria que ali se encontravam.

—Até agora, disse-nos o Sr. José Augusto Esteves, a Associação não cogitou absolutamente desse assumpto.

Tudo quanto se tem publicado sobre isso não representa a verdade.

Nós estamos preoccupados é com a regulamentação das horas de trabalho, que vem favorecer não só os nossos empregados, mas principalmente os patrões. Ninguem mais do que nós está hoje convencido da necessidade de se regulamentar o serviço nas padarias, como do descanso semanal. Esta Associação tem em vista defender os interesses geraes, isto é, dos patrões, dos empregados e do publico.

Os empregados desejavam 12 horas seguidas de serviço, o que é totalmente impossivel, porque, si isso fosse adoptado, os nossos freguezes só teriam, durante o dia, apenas uma entrega de pão, ao passo que actualmente têm tres e quatro, em alguns pontos.

Depois, como está distribuido o serviço, não chegam elles a trabalhar oito horas, devido aos intervallos necessarios ao preparo da massa, fermentação, ida para o forno, etc. Uma commissão composta dos Srs. Frederico Henrique dos Santos, Oscar Moreira Barbosa, José Augusto Esteves e Luiz Moreira Barbosa está assentando as bases dessa regulamentação que, em época opportuna, serão submettidas á apreciação do Conselho.

E é tudo quanto lhe podemos dizer.

Quando sairá o novo horario da Central?

Como se tenha demorado bastante, a confecção do novo horario da Estrada de Ferro Central, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa mandou hoje chamar a seu gabinete o engenheiro Lysanias, afim de sobre o mesmo assumpto conferenciar com aquelle chefe.

Na Central do Brasil é violada e roubada uma mala

O Dr. Bernardo de Souza Vianna, promotor publico em Valença, despachou ha poucos dias na estação do Meyer, diversas bagagens. Entre estas ia uma mala de roupa competentemente fechada e, para maior segurança, amarrada em uma corda e ainda encapada em lona.

Essa bagagem que foi para Valença por intermedio de Cascadura, chegou áquella estação com a mala completamente violada conforme testemunhou o Dr. Vianna ao recebel-a.

Da mesma mala desappareceram roupas no valor de 300$, cuja relação foi presente hoje ao director da Central, acompanhada da competente reclamação.

O reclamante é de opinião que a mala foi violada na estação de Cascadura.

Um chauffeur que se recommenda...

O «chauffeur» do auto n. 1.450, é um homensinho desabusado.

Parece que elle tem o prazer de atropelar quantos encontra no seu caminho.

Ainda hoje, cerca das 11 e meia horas, no largo da Carioca, por um triz que o 1.450 não colheu duas pessoas, uma das quaes um nosso companheiro. Vindo da rua 13 de Maio, o vehiculo entrou pelo largo em velocidade excessiva, sem fazer funccionar a sua buzina.

Ahi fica, com vistas ás autoridades competentes, registada a maneira por que o «chauffeur» do 1.450 entende se divertir com a vida do proximo.

Uma descarga garantida

Para bordo do carvoeiro «Canova» seguiu hoje, pela manhã, uma força de cinco praças de infantaria de policia, que foram incumbidas pela policia maritima de garantir a descarga de carvão, feita por pessoal estranho ás sociedades de resistencia dos estivadores.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Tudo pelas damas», no Trianon

A nova peça, hontem levada á scena no Trianon, é uma fina comedia, com situações excellentes, e de uma levesa de encantar. Um unico acto, que passa ligeiro, sem monotonia e recheiado de «verve» e «trucs» magnificos eis «Tudo pelas damas». A peça foi valentemente defendida por Christiano de Souza, que se portou com a galhardia do costume, Emma de Souza e Silva.

Para completar o espectaculo, continuou em scena a comedia-revista «Não é Adão», da qual já nos occupámos.

Duque e Gaby vão para o Pathé

Duque e Gaby, os dous afamados bailarinos, acabam de fechar contrato para trabalharem no Pathé. Depois de amanhã estréa esse eximio par de dansarinos no elegante theatrinho da Companhia Cinematographica Brasileira.

O festival de hoje no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, a recita do autor da «A Sabina», o escriptor J. Britto.

O espectaculo inteiro de que se compõe a noite de hoje, é formado pelas peças «O beijo» e «A Sabina», entrando nesta um novo quadro — «O theatro por fóra» — nelle incluindo o intermedio, que está assim organisado: O actor Pinto Filho fará o celebre quadro do «Barbeiro Ananias», que tanto successo obteve na revista «O Rapadura», de Rego Barros e Bastos Tigre; Mme. Suzzane Castera com Maria Lina, um lindo «duetto» com versos de J. Britto e musica de Felippe Duarte, tomarão mais parte os actores Olympio Nogueira, Pinto Filho, e Raul Soares.

A' hora em que for lida A NOITE, já o publico deverá estar a caminho do Recreio, o que não impede que, mesmo depois de lida, os que estiverem na rua se dirijam immediatamente á festa do J. Britto.

O espectaculo de hoje no Lyrico

Realisa-se hoje, no Lyrico, o espectaculo de apresentação dos afamados bailarinos Duque e Gaby, que se exhibirão nas suas sensacionaes dansas, que obtiveram o maior successo nos principaes centros europeus. O Sr. Paulo Barreto fará a narrativa da «A historia de Duque», e o conhecido poeta Luiz Edmundo dissertará sobre «A dansa através das edades».

A primeira de hoje no Apollo

Peça nova no Apollo. Uma das melhores peças do repertorio moderno de operetas. Intitula-se «Prima-dona», e tem tres actos. A protagonista, Susie, será desempenhada pela Sra. Palmyra Bastos, cabendo a José Ricardo, Adriana de Noronha, Armando de Vasconcellos e Santos Mello os outros principaes papeis da peça.

— Voltou a trabalhar na companhia do Dr. Christiano de Souza o actor Carlos Abreu.

— Espectaculos para hoje: Municipal, «Bohême»; Trianon, «Tudo pelas damas» e «Não é Adão»; Pathé, «Um velho amigo»; Lyrico, Duque-Gaby; Recreio, «A Sabina»; etc.; São José, «Estranguladores de Paris»; Apollo, «Prima-dona»; Republica, circo J. François.

ROBINNE

Habeas-corpus para Antonio Silvino

RECIFE, 14 (A NOITE) — Foi impetrado um «habeas-corpus» em favor do facinora Antonio Silvino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Custodio Francisco de Almeida Rego, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia.

O Sr. Dr. Arthur Peixoto.

O Sr. Dr. Francisco Sá, senador federal.

O Sr. Dr. Julio Brandão, clinico nesta capital.

— O Dr. Arthur Borges da Conceição, cirurgião-dentista, e sua esposa, D. Glorinha Freitas da Conceição, commemoram, hoje, a passagem do terceiro anniversario de seu feliz consorcio.

O casal receberá innumeros cumprimentos.

— Amanhã estará em festa o lar do Dr. Secundino Ribeiro, major e cirurgião do nosso Corpo de Bombeiros, por ser o dia do seu anniversario natalicio.

Os seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço.

— Mlle. Sylvia Farrula, filha do Sr. Sylvio Farrula, negociante nesta praça, festeja hoje o seu anniversario natalicio e por esse motivo receberá innumeros cumprimentos de suas amiguinhas que muito a querem pelas suas qualidades de espirito e coração.

— Faz annos amanhã, o Sr. André Andrade Ribeiro de Almeida, quintannista de medicina.

— Faz annos hoje o Sr. Julio Aquino Junior, funccionario da conhecida fabrica de chocolate Bhering.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Romulo Vieira de Bulhões Carvalho, conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CASAMENTOS

Effectuou-se o casamento do Sr. Raul de Almeida, cirurgião-dentista, com Mlle. Nieta Costa Velho.

— Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do professor Alfredo Mello com Mlle. Helena Taveira. Aos actos civil e religioso, effectuados em casa da Exma. viuva Taveira, mãe da noiva, compareceram apenas os padrinhos dos nubentes, que foram os Srs. Antonio Leite Garcia, capitalista da nossa praça, e Exma. esposa; José Xavier Pires, inspector technico da Imprensa Nacional; professora Ida Machado, Carlos Cirne e Carlos Taveira.

— Realisa-se amanhã o casamento do Sr. José Frederico Klein, empregado do commercio, com a senhorita Georgina Maria da Fonseca, filha do Sr. Dr. Camillo Fonseca e da Exma. Sra. D. Maria Eugenia Parreira da Fonseca.

Serão testemunhas no civil: do noivo, o Sr. José Klein e da noiva o Sr. Dr. José Antonio Lutterback.

No religioso: do noivo, o Sr. Dr. Camillo Fonseca, e da noiva o Sr. Dr. José Antonio Lutterback e senhora.

O acto civil effectua-se ás 11 horas, na residencia dos paes da noiva á avenida Atlantica, 470, e o religioso na matriz de Santa Rita, ás 13 horas.

FESTAS

No terraço do Templo de Vesta, edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, realisa-se amanhã, a «Hora Feminina», que deveria se realisar, quinta-feira proxima passada. No programma desta festa artistica, que foi organisada pelo poeta Luiz Edmundo, tomam parte Mme. Julia Lopes de Almeida, Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, Mme. Albertina Bertha, Mlles. Leonor Posada, Margarida Lopes de Almeida, Estella Ramos, Lilah de Barros.

De conformidade com o regimento das exposições geraes em vigor, a actual exposição encerrar-se-á amanhã.

A «Hora Feminina» terá logar ás 15 horas e meia.

RECEPÇÕES

E' finalmente amanhã que os salões elegantes do Jockey Club se abrem, á tarde, para uma brilhante recepção, transferida do dia 10.

— Festejando a passagem de sua data natalicia Mlle. Jeysa Leitão reuniu hontem, na residencia de seus paes, Mme. e Sr. Fidelsino Leitão, um grupo de amigos e de pessoas das relações de sua familia. Animaram sobremaneira essa recepção algumas horas de dansas e uma pequena parte literaria, em que se fez applaudir Mlle. Maria Pinto Lima, que declamou um lindo trecho da «Zaira», de Voltaire.

VIAJANTES

E' esperado depois de amanhã nesta capital o Sr. D. Francisco de Paula e Silva, bispo do Maranhão.

— De Pernambuco chegou hoje a esta capital a familia do Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

— Em companhia da poetisa Cecy Silva e de Mme. Corina Franklin de Souza, partiu hontem para Barão de Vassouras, onde vae reger a escola daquella localidade, a professora Mlle. Mocinha Silva. Ao seu embarque compareceu grande numero de suas amiguinhas bem como muitas pessoas das relações da familia Silva.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. general Pinheiro Machado.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde provisoria á rua Barão do Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo, realisa amanhã, ás 20 horas, a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro a sua 32ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: Hypoalimentação infantil e Deontologia medica.

SECÇÃO INEDITORIAL

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites a tomar parte na assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 15 do corrente ás 20 horas. Ordem do dia: Posse da nova directoria e interesses sociaes. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915.

O secretario, *José Antonio Mourão*

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE: RUA DA QUITANDA N. 120, 2° ANDAR

A Directoria da Companhia «Cruzeiro do Sul» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 21 de Setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 14º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a Directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem honral-a com seu comparecimento. — Director-Presidente, Dr. *Fernando de Souza Esquerdo*. — Directores: — *João Augusto Americo Machado*. — *Delfim Horta de Araujo*.

CERVEJA SERRANA

Os premios que os depositarios das cervejas de Petropolis dão aos que entregarem maior numero de chapinhas «Serrana», mensalmente, até 31 de dezembro proximo futuro, couberam no mez proximo findo aos seguintes Srs.: 1º premio a Antonio Cardoso, rua Dr. Manoel Victorino n. 129; 2º premio a Albino Coelho da Silva, rua Luiz Gama n. 46; 3º premio a Guilherme Julio Teixeira, rua Theodoro da Silva n. 432.

Habilitae-vos para este mez; guardae as chapinhas «Serrana» e trazei-as aos proprietarios

M. DE BRITO & C.

296, Rua Senador Pompeu, 296

TELEPHONE NORTE, 6.099

«Maravilha» Creme Rajeunissante

E' uma preparação muito delicada, fabricada com puro material e isento de materias gordurosas. Não mancha a roupa. Um CREME delicioso para o embranquecimento da pelle, remove todas as manchas, tornando a pelle branca e avelludada. Fabricado pela «Maravilia Speciality Co.» de Londres, Paris, Nova York e Rio de Janeiro. — Depositarios: GRANADO & C. e em todas as principaes perfumarias.

ESCOLA DE DANSA

Sob a direcção do prof. AMERICO COSTA

DANSAS MODERNAS

O professor Jardel Gercoli, recentemente chegado da Europa, dará uma curta série de lições dos verdadeiros tangos Argentino e Parisien, one step, vals boston e royal boston, Lúlú fado, maxixes parisiens e para salão, rouli-rouli e tataô.

ESCOLA DE DANSA

Rua Sete de Setembro, 237

Defronte ao Theatro S. Pedro — Rio de Janeiro

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a........ 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde............... 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Telephone, 1.350, Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

30:000$000

Por 2$700

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino com toda perfeição e brevidade, preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim — Telephone 994, central.

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca. PREÇO 1$000.

Caixa do Correio n. 1.907

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

GONORRHEAS — Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas pharmacias e no Deposito: — Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 34.

Leia V. Ex. esta lista de preços DA CASA ESTRELLA

Camisas com peito fantasia, uma............	2$900
Camisas de zephir, artigo francez, uma......	4$900
Colchas de cores fantasia, para solteiro artigo superior, uma........................	6$000
Pyjamas de zephir, artigo superior, a.........	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia....	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par	$500
Camisas para noite, artigo superior, uma.....	4$000
Ceroulas de cretonne francez, uma..........	2$600
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma.....	2$800
Ligas americanas, par....................	$600
Chapéos de palha, para creanças, modelos novos, um..........................	2$500
Aventaes para creanças, cores fantasia, um....	2$000
Ligas americanas para homens, par.........	1$000
Bolsas para viagem, imitação s da um......	1$300
Escovas para unhas, grande sortido a começar de	1$000
Camisas de meia, cores uma..............	1$800
Camisas de malha para lawn tennis, uma.....	2$500
Camisas de meia cruas e brancas, uma......	2$500
Camisas de meia pura lã, uma.............	4$500
Camisas Sport para creança, uma..........	1$000
Meias de cores fantasia para senhoras, par..	1$000
Meias para senhora artigo superior, par.....	1$800
Meias artigo superior, padrões novos, par....	1$000
Suspensorios americanos par...............	1$500
Toalhas para rosto, tres por...............	1$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma..	1$000
Gravatas modelo Laço, pura seda uma......	1$000
Gravatas modelo Regente pura seda, uma....	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma.........	2$000
Lenços inglezes, reclame, meia duzia.........	1$800

CASA ESTRELLA

134 — OUVIDOR — 134 — N. MARINHO & C.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

CASA DALE

LUSTRES — RIO — BANHEIRAS

Installações de Luz

Installações Sanitarias

SORTIMENTO COMPLETO NO RAMO

VENDAS NO VAREJO E ATACADO

LAMPADAS — Rua da Alfandega, 82, 84 e 86 — METAES

Esquina da rua dos Ourives

Leilão de penhores

Em 15 de setembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 15 do corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

Professora de bordados

A' MACHINA SINGER

Lecciona-se com perfeição e por preços modicos, em casa de familia; trata-se na avenida Mem de Sá 41.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje: Perú á brasileira,

Amanhã ao almoço: Especial cozido á portugueza

Almoços, jantares e ceias, ao livre, no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Não dissolve só acido urico

A ANTURICA «... E' um dos melhores agentes therapeuticos» «IMPEDE A FORMAÇÃO DO ACIDO URICO, corrigindo o figado ...» Dr. Huchard (Da A. de Med. de Paris).

AGUA DE MESA POR EXCELLENCIA PARA OS ARTHRITICOS, DYSPEPTICOS, NEURASTHENICOS, OBESOS, ETC.

Garrafa avulsa 1$200 — Em duzia 1$000 — Em caixa $900. GRANADO & C., DEPOSITARIO — ORLANDO RANGEL & C.

Restaurant Alexandre

Refeições sem vinho......... 1$200

" com " .... 1$600

60 coupons.................. 60$000

Para amanhã ao almoço Feijão preto todos os dias, Tripas á portuense e Mayonnaise de garoupa

Ao jantar: cozido á brasileira.

RUA SETE DE SETEMBRO 174

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5 659 Norte.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 - Central.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua General Camara 124, sobrado, onde se dão fianças de casas mais barata que noutra parte. Telephone n. 2804 Norte.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granado, 1º de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$ canja especial todos os dias, na pensão abatimento mensal.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de Caxambú — Minas, Brasil.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias e na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 66

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado, Rua XII ns. 59 e 61 Telephone 5.138

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—Rua de S. José—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

Rua Leite Leal

LARANJEIRAS

Leilão de dous lotes de terreno, por Virgilio, quinta-feira, 16 do corrente.

Vêr o «Jornal do Commercio».

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 24 de setembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 3/4—Espectaculo inteiro—Récita de J. BRITO, o applaudido autor da sensacional revista

A SABINA

Augmentada com um novo quadro intitulado—O THEATRO POR DENTRO, no qual, entre varios numeros de sensação, tomarão parte as distinctas actrizes SUZANA CASTERA e ABIGAIL MAIA, gentilmente.

Dará começo ao espectaculo a comedia em verso, original de J. BRITO

O BEIJO

Desempenhada por GUILHERMINA ROCHA, OPHELIA GODINHO, JUDITH GARCEZ, ALBERTO FERREIRA e ANTHERO VIEIRA. Representar-se-á o engraçadissimo quadro BARBEIRO ANANIAS, da revista—O RAPADURA. Neste quadro PINTO apresentará uma nova surpresa.

Programma esplendido e de sensação

Amanhã—A SABINA. Quinta-feira, 16, récita de AVELLAR PEREIRA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Terça-feira, 14 de setembro

Ultima récita popular com a opera em quatro actos, de Puccini

BOHÊME

ROSA RAISA, MARIA ROSA, IPPOLITO LAZZARO, CIRINO, CARONNA e NICOLA.

Director da orchestra, G. Sturani

Amanhã, 15 de setembro — Ultima estréa. — Grande acontecimento artistico

Le Jongleur de Notre Dame

Lenda lyrica em tres actos de maestro Massenet. Protagonista, Mlle. Genevieve Vix.

Esta opera será cantada em francez. Director da orchestra, G. Sturani.

Quinta-feira, 16 de setembro, estréa extraordinaria — Grande festa artistica de TITTA RUFFO, com a opera

BARBIERE DI SEVIGLIA

THEATRO LYRICO

Tournée Duque-Gaby á America do Sul!

HOJE HOJE

14 de setembro

SOIRÉE ARTISTICO-LITERARIA - para apresentação dos celebres bailarinos

DUQUE E GABY

Nas dansas do seu repertorio

A HISTORIA DE DUQUE

Narrativa edificante por JOÃO DO RIO, da Academia Brasileira.

A dansa através das edades

Conferencia pelo distincto poeta LUIZ EDMUNDO, — Versos humoristicos por BASTOS TIGRE

GRANDE ORCHESTRA

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.—Adaptado a Circo Equestre

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

«Tournée» artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE HOJE

A's 8 3/4

A diversão predilecta das familias e do mundo infantil.

Exito absoluto da troupe Wasnellys

Acrobatas comicos saltadores

Trapezio-Escala, assombroso exercicio das Sorelli Litus. Os cachorros Spezia e Liliptz, jogando o football com maestria. Os burros sabios! O cavallo Blondin.

O mono PETRS

em seus exercicios de patins, bicycleta e esgrima é um assombro

Quinta-feira — «Matinée» Rosa, ás 2 horas da tarde. Bilhetes á venda desde já. Amanhã—Funcção variada

HOJE NO THEATRO APOLLO

1ª recita da nova assignatura e 1ª representação da nova opereta

PRIMA-DONNA (Susie)

Em que toma parte a illustre artista

Palmyra Bastos

JOSÉ RICARDO, Adriana de Noronha, Armando de Vasconcellos e toda a companhia

Amanhã

RECITA DA MODA dedicada á sociedade elegante

Segunda representação da opereta

PRIMA-DONNA (Susie)

Quinta-feira, 23—Recita da artista PALMYRA BASTOS

VIUVA ALEGRE

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3/4

HOJE HOJE

A comedia franceza

TUDO PELAS DAMAS

Ultimas representações da comedia-revista de João do Rio

NÃO É ADÃO!

Amanhã, a hilariante farça de Constelino

A FAMILIA GIBOIA

Traducção do Dr. Roberto Gomes

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

O grande drama policial em 7 quadros

OS Estranguladores de Paris

Personagens: — Visconde de Verniéres, João Barbosa; Barão de la Mantiniéres, Eduardo Pereira; Conde de Verniéres, João Ayres; Luciano Renaud, Oscar Soares; Cocardier (agente de policia), Pereira Junior; Terra Nova, Teixeira Leão; Lariol, Machado (careca); Loio, Randolpho Almeida; Zarolho, Almeida; Maçarico, Oscar Barreiros; Gaspar, Pedro Nunes; Thomaz, Cruz Junior; Commissario de policia, Firmino Martins; Um criado N. N.; Maria Segnar, Adelaide Coutinho; Genoveva, Julia Suva; Luiza, Helena Cavalier; Ventoinha, Sophia Gallini.

Sabbado, 18—HONRA E GLORIA